

Relatório e Contas 2023



We
Choose
Earth

Índice

01 Macroindicadores	5	06 Situação económica e financeira	30
02 Mensagem Institucional	6	07 Aplicação de resultados	32
03 Órgãos Estatutários	7	08 Caderno financeiro	35
3.1 Organograma	8	09 Certificações e declarações	47
04 Missão e Valores	9		
05 Atividade da Fundação EDP	12		
5.1 Inovação Social	12		
5.2 Museu	15		
5.3 Cultura	18		
5.4 Coleção de arte	20		
O Ano em imagens	25		



Why we choose ocean

Moray East Offshore Wind Farm, Scotland



Because We Choose Earth

Macroindicadores

336 839

Nº de Visitantes

15

Nº de Exposições

146 000

Mecenato Cultural

12 700 000

Dotação Regular
(Grupo EDP)

3 076 111

Rendimentos Atividades
Fundação EDP

1 219 227

Investimento Social

Mensagem Institucional

O ano de 2023 foi um ano excecional para a afirmação da Fundação EDP em todas as suas áreas de intervenção.

Na dimensão cultural, o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) foi visitado em 2023 por 337 mil pessoas, o que nos remete para os números registados antes da pandemia.

Este elevado número de visitantes refletiu-se também no número de visitas guiadas/orientadas às exposições (2.280 visitas), bem como na afluência de escolas (829 instituições de ensino) que encontram no museu conteúdos revelantes adaptados aos diversos graus de ensino, desde o pré-escolar ao universitário.

Em 2023, o museu produziu e apresentou quinze exposições temporárias nos seus dois edifícios entretanto renomeados de MAAT Central e MAAT Gallery.

Destaque para Plug-In, exposição individual de Joana Vasconcelos, que reuniu obras inéditas e algumas peças icónicas produzidas pela artista desde 2000, ano em que conquistou a primeira edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP. E destaque também para a exposição Luisa Cunha. Hello! Are You There? (19 de maio a 28 de agosto), primeira retrospectiva da obra da artista, a quem foi atribuído o Grande Prémio Fundação EDP Arte em 2021.

A programação de 2023 foi também alvo de uma muito boa aceitação por parte da imprensa (mais de 2200 notícias na imprensa nacional e internacional).

Cumpre-nos, também, sublinhar duas exposições coletivas: O Castelo Surrealista de Mário Cesariny, que celebra o centenário do nascimento da figura mais importante do surrealismo em Portugal; e Álbum de Família - Obras da Coleção da Fundação Carmona e Costa, que apresentou publicamente pela primeira vez um relevante conjunto de obras daquela que é a mais extensa coleção privada portuguesa.

E referir, por fim, a parceria desenvolvida pelo MAAT com duas instituições internacionais de referência, o Vitra Design Museum e o V&A Dundee, para a produção e apresentação da exposição Plástico – Reconstruir o Nosso Mundo.

Ainda no domínio cultural, a Fundação EDP manteve a sua política de mecenato cultural, apoiando relevantes instituições e iniciativas do sector como sejam a Fundação de Serralves, o Museu Arpad Szênes/Vieira da Silva, a Companhia Nacional de Bailado, a Orquestra Sinfónica Juvenil, a Arco Lisboa (que apoiamos desde 2017), entre outras.

A Fundação EDP associou-se também ao 60º aniversário do projeto Art in Embassies, promovido pelas embaixadas dos Estados Unidos da América em mais de 190 países com o objetivo de estabelecer um diálogo inter-cultural através das artes visuais, e foi mecenas da exposição Ana Jotta: Never the Less, apresentada no Wattis Institute for Contemporary Art, um centro de arte contemporânea sediado em San Francisco.

Sublinhamos, também, o 5º ano de publicação e de distribuição da revista Electra no mercado nacional e internacional. Em 2023, foram publicados quatro números que abordaram temas como o Estado da Democracia, o Gosto, o Ócio e o Lazer e A Vida ou a Obra.

Na área de Inovação Social, o Programa EDP Solidária assumiu a designação de EDP Energia Solidária, com o objetivo de apoiar projectos que contribuam para uma transição energética justa. A primeira edição foi lançada em simultâneo em Portugal, Espanha e Brasil, com um investimento global na ordem dos dois milhões de euros.

Ainda neste plano, foi lançado o programa “Your Energy” com o objetivo de divulgar os temas da sustentabilidade e de promover uma consciência de responsabilidade social e ambiental junto do público escolar. Este programa assenta numa plataforma gratuita de dinamização de aulas interativas, com recurso a diversos conteúdos didáticos e lúdicos para professores e alunos dos 6 aos 16 anos, que é complementada com ações presenciais. Entre o seu lançamento e o final do ano de 2023, o “Your Energy” chegou a mais de 30,8 mil professores e alunos, fez 50 workshops presenciais em 27 escolas, e realizou um bootcamp no MAAT.

A Fundação EDP deu ainda continuidade ao programa Mobilidade Solidária, lançado em 2022, que permitiu que 20 entidades sociais fizessem mais de 107 mil km em deslocações sem emissões de CO₂. Este programa impactou 2980 beneficiários em diversas respostas de inclusão social.

Todos estes programas, nos domínios culturais e sociais, são testemunho da convicção da Fundação EDP em contribuir para uma sociedade mais informada e com maior pensamento crítico. É esse caminho que temos percorrido nos últimos anos e que tencionamos continuar a honrar nos próximos anos.

O Conselho de Administração da Fundação EDP

Órgãos Estatutários

Composição dos órgãos sociais da Fundação EDP a 31-12-2023

CONSELHO DE CURADORES



Filipe Manuel Simões dos Santos
Presidente



Vera de Morais Pinto
Pereira Carneiro



Margarida Maria Correia
de Barros Couto



Joana Presas Pinto Balsemão



António José Tomás
Gomes de Pinho

CONSELHO DIRETIVO

- Rui Miguel Coutinho Baptista (Diretor-Geral)
- José Manuel Pereira dos Santos
- Martim Fortuny Martorell Salgado
- Vanda Cristina da Veiga Martins
- Rita Tavares Romão

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Vera de Morais Pinto Pereira Carneiro (Presidente)
- Rui Miguel Coutinho Baptista
- José Manuel Pereira dos Santos
- Martim Fortuny Martorell Salgado
- Vanda Cristina da Veiga Martins

CONSELHO FISCAL

- Vítor Fernando da Conceição Gonçalves (Presidente)
- Félix Arribas Arias
- KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

3.1. Organograma



Missão

A Fundação EDP é uma instituição privada com estatuto de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada pela EDP – Energias de Portugal, S.A. em dezembro de 2004.

Enquanto fundação de uma empresa cosmopolita e socialmente responsável, assume como sua missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de iniciativas sociais, culturais e científicas.

Valores

Transparência

nas escolhas

Compromisso

na relação com a comunidade

Inovação

nos conceitos e nas soluções

Eficiência

na gestão

Rigor

na execução e no reporte

Why we choose sun

Pereira Barreto Solar Park, Brazil

05 Atividade da
Fundação EDP

Because We Choose Earth

05 Atividade da Fundação EDP

5.1 Inovação Social

Em 2023, a área de Inovação Social impulsionou uma nova fase do Programa EDP Solidária, um dos principais programas de intervenção social da Fundação EDP desde a sua constituição. Alinhando-o com o objetivo estratégico de incorporar no investimento social as questões ligadas à transição energética justa, este programa assumiu a designação de EDP Energia Solidária. A primeira edição foi lançada em simultâneo em Portugal, Espanha e Brasil, com um investimento global na ordem dos dois milhões de euros.

Em Portugal, o júri do programa selecionou 15 projetos com diferentes públicos como pessoas com deficiência, seniores, famílias em situação de fragilidade social e económica e refugiados, entre outros. No total, preveem ter um impacto positivo direto na vida de mais de 18 mil pessoas. A relevância social, o carácter inovador e a sua sustentabilidade a longo e médio prazo são alguns dos critérios pelos quais estes projetos foram selecionados

Reforçando a sua atividade no eixo da Energia para a educação, a Fundação EDP lançou o programa “Your Energy” com o objetivo de divulgar os temas da sustentabilidade e de promover uma consciência de responsabilidade social e ambiental junto do público escolar. Lançado pela Fundación EDP em 2010, em Espanha, este programa está assente numa plataforma gratuita de dinamização de aulas interativas, com recurso a diversos conteúdos didáticos e lúdicos para professores e alunos dos 6 aos 16 anos, que é complementada com ações presenciais. Em Portugal foi lançado no início do ano letivo 2023/24, com o apoio da Direção Geral da Educação (DGE), através da Direção de Serviços de Projetos Educativos. Entre o seu lançamento e o final do ano de 2023, o “Your Energy” chegou a mais de 30,8 mil professores e alunos, fez 50 workshops presenciais em 27 escolas, e realizou um *bootcamp* no MAAT.

Também neste eixo, foi dada continuidade a dois projetos iniciados em 2022: Conversas com Energia e Música com Energia. Conversas com Energia promove o encontro e o diálogo entre alunos do 5º ano ao ensino universitário e personalidades com mensagens relevantes sobre os desafios da emergência climática, energia e sustentabilidade, tendo como pano de fundo exposições do MAAT que abordam essas temáticas. Em 2023, o mote para estes encontros foi a exposição Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo, que esteve patente entre 22 de março e 11 de setembro. Foram promovidas cinco sessões, num total

de 270 alunos e 25 professores de escolas de Lisboa, Moita, Almada e Loures, que tiveram como convidados os artistas plásticos Bordalo II e Carolina Piteira, o empresário Filipe de Botton, o *kitesurfer* Francisco Lufinha e o advogado e comentador e político Luís Marques Mendes.

Música com Energia é uma ferramenta de intervenção pela arte para a sustentabilidade ambiental, dinamizada em parceria com a Academia de Música Urbana Skoola. Este projeto convida jovens dos 10 aos 18 anos a participarem em workshops que promovem a criação artística a partir da reflexão e da consciencialização sobre temas da emergência climática. O ar e água foram os temas trabalhados, em dois workshops que juntaram jovens inscritos e bolsistas de instituições sociais. Foram envolvidas 204 pessoas entre jovens participantes e público dos espetáculos.

Com o objetivo de promover maior literacia nos temas da eficiência e da poupança energética, a Fundação EDP ampliou a sua esfera de atuação no âmbito de uma parceria com a ENTRAJUDA. Foram promovidas sessões de formação sobre eficiência no consumo e pobreza energética que permitiram capacitar 145 técnicos de 70 instituições sociais que apoiam famílias em situação de vulnerabilidade social e económica. Um total de 5600 instituições receberam manuais de apoio ao atendimento social na vertente do consumo de energia e brochuras sobre eficiência em casa, que foram distribuídas por cerca de 65,7 mil famílias.

Em parceria com o Grupo EDP, a Fundação EDP testou ainda projetos piloto de instalação de painéis solares em cerca de 150 casas do Bairro da Cova da Moura, no concelho da Amadora, para promover o autoconsumo de energia limpa e acessível.

A Fundação EDP deu ainda continuidade ao programa Mobilidade Solidária, lançado em 2022, que permitiu que 20 entidades sociais fizessem mais de 107 mil km em deslocações sem emissões de CO₂. Este programa impactou 2980 beneficiários em diversas respostas de inclusão social.

No conjunto de todos estes programas, a área da Inovação Social apoiou 153 entidades e conseguiu impactar mais de 100 mil beneficiários, em 71 concelhos.



PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
INOVAÇÃO SOCIAL			
Programa EDP Energia Solidária 2023			
Energia Sobre Rodas	Associação Terra dos Sonhos	99.985	N.D. ⁽¹⁾
Energia que Move	Rés do Chão	99.525	N.D. ⁽¹⁾
Lavandaria Mais Verde	Santa Casa da Misericórdia de Sines	93.011	N.D. ⁽¹⁾
ECOLIVE	Cercipeniche	85.935	N.D. ⁽¹⁾
Diminuir a pobreza energética para aumentar a inclusão	ASSOL – Associação de Solidariedade Social de Lafões	85.147	N.D. ⁽¹⁾
Rotas de Sustentabilidade no Acolhimento de Refugiados em Portugal	Conselho Português para os Refugiados	75.000	N.D. ⁽¹⁾
Bem Precioso	Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira	73.079	N.D. ⁽¹⁾
Geocaching Sénior Pedalar Sem Idade Porto	Pedalar Sem Idade Porto – Associação Parábola Cidadina	72.170	N.D. ⁽¹⁾
Sustentabilidade Social: Energia e Cuidados para o Futuro	Centro Social da Paróquia de Penamaior	59.118	N.D. ⁽¹⁾
Rodas Sustentáveis para Alimentar	REFOOD 4 GOOD	50.570	N.D. ⁽¹⁾
Sol d'oiro	Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão	49.447	N.D. ⁽¹⁾
Super-Horta (projeto-piloto de instalação de sistema de aquaponia num contentor marítimo)	Paróquia de São Francisco Xavier de Caparica	44.865	N.D. ⁽¹⁾
#SomosEnergia (capacitação e ação para uma transição energética justa e participada)	SEYN – Associação Sustainable Energy Youth Network	35.505	N.D. ⁽¹⁾
Jovens Mentores para a Transição Energética	Solar do Mimo	7.901	N.D. ⁽¹⁾
TERRA (Transição Energética para a Recuperação dos Recursos Ambientais)	Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda	2.999	N.D. ⁽¹⁾
Custos de Gestão		185.503	N.A.
Your Energy 2023		62.473	30.808



PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
INOVAÇÃO SOCIAL			
Educação com Energia 2023			
Eficiência em Casa	Entrajuda	15.000	65.737
Música com Energia	Associação Música Skoola - Artes e Cultura Urbana	9.900	204
Programas Community e TEN Nature Camp	Associação TEN	3.750	25
Conversas com Energia		3.344	295
Custos de Gestão		5.000	N.A.

(1) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2024.

5.2 Museu

Em 2023, o MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia conseguiu atrair um total de 337 mil visitantes, retomando assim a dinâmica dos anos pré-pandemia COVID-19. Esta tendência teve também um impacto positivo no número de visitas guiadas/orientadas às exposições (2.280 visitas realizadas), bem como na afluência de escolas (829 instituições de ensino) que encontram no museu conteúdos revelantes adaptados aos diversos graus de ensino, desde o pré-escolar ao universitário.

Em termos de programação, o museu produziu e apresentou 15 exposições temporárias nos seus dois edifícios entretanto renomeados de MAAT Central e MAAT Gallery.

Destaque para *Plug-In*, exposição individual de Joana Vasconcelos (29 de setembro de 2023 a 8 de abril de 2024), que reuniu obras inéditas e algumas peças icônicas produzidas pela artista desde 2000, ano em que conquistou a primeira edição do Prémio Novos Artistas Fundação EDP. E destaque também para a exposição *Luisa Cunha. Hello! Are You There?* (19 de maio a 28 de agosto), primeira retrospectiva da obra da artista, a quem foi atribuído o Grande Prémio Fundação EDP Arte em 2021.

A programação de 2023, que a par do público foi também alvo de uma muito boa aceitação por parte da imprensa – exposições do MAAT foram destacadas nas listas das melhores do ano dos jornais Expresso e Público –, inclui também duas importantes exposições coletivas: *O Castelo Surrealista de Mário Cesariny* (5 de outubro de 2023 a 4 de março de 2024), que celebra o centenário do nascimento da figura mais importante do surrealismo em Portugal; e *Álbum de Família – Obras da Coleção da Fundação Carmona e Costa* (5 de outubro de 2023 a 1 de abril de 2024), que apresentou publicamente pela primeira vez um relevante conjunto de obras daquela que é a mais extensa coleção privada portuguesa.

Na programação internacional, são de referir as exposições *Olho-Faísca* (18 de janeiro a 30 de abril), primeira exposição monográfica do artista brasileiro Jonathas de Andrade em Portugal; *Archipelago Hervé di Rosa* (29 de março a 1 de setembro), que reuniu uma vasta seleção de obras da coleção do museu criado pelo artista, o MIAM – Musée International des Arts Modestes, localizado em Sète (França); e a coletiva *Plástico – Reconstruir o Nosso Mundo* (22 de março a 11 de setembro), produzida pelo MAAT, pelo **Vitra Design Museum e pelo V&A Dundee**.

A exposição permanente que conta a história da antiga Central Tejo foi enriquecida com um novo espaço intitulado *A História da Energia*, onde o visitante é convidado a percorrer

a história da energia, desde o passado ao nosso futuro coletivo, com foco nos desafios da transição energética e da sustentabilidade.

A programação paralela manteve um ritmo intenso e com propostas diversificadas para diversos segmentos de público. Duas destas propostas foram premiadas pela **APOM – Associação Portuguesa de Museologia**: o projeto *Roteiro para a Saúde Mental*, desenvolvido em parceria com a Associação Manicómio, e no âmbito do qual o MAAT acolhe nos seus espaços consultas em saúde mental – foi o primeiro museu em Portugal a fazê-lo; e o projeto **Marcar o Lugar – Encontros no Museu**, uma parceria entre o Museu de Lisboa, a Associação Alzheimer Portugal, o MAAT, a Acesso Cultura e a Faculdade de Medicina da Universidade Católica, que proporciona a pessoas com demência e Alzheimer e aos seus cuidadores a oportunidade de participarem na vida do museu.

Ainda no âmbito do Roteiro para a Saúde Mental, o museu organizou a Conferência Internacional Arte e Saúde, uma iniciativa que reuniu em Lisboa, em novembro, um relevante grupo de especialistas que contribuíram para uma reflexão analítica e crítica sobre as práticas que se situam no cruzamento entre a arte e a medicina, numa abordagem transdisciplinar.

O MAAT Extended completou em 2023 o seu terceiro ano de existência, mantendo o seu propósito de agregar, ligar e expandir o alcance das ações do museu na esfera digital. O foco manteve-se sobre as exposições temporárias e os programas públicos, dando estas o mote para a grande maioria dos conteúdos publicados. Assim, nesta plataforma, o público internacional pode aceder a vários conteúdos editados relacionados com exposições como *Ana Cardoso. Leaky Abstraction* (29 de março a 17 de setembro), *Luisa Cunha. Hello! Are You There?* e *Exist/Resist – Obras de Didier Fiúza Faustino: 1995-2022* (5 de outubro de 2022 a 6 de março de 2023), bem como sobre o projeto *48 artistas, 48 anos de liberdade* (10 de junho de 2022 a 10 de junho de 2024).

O MAAT Extended apresentou também mais uma série editorial *website-specific* – *We Care a Lot*, que resultou do convite feito pelo museu à revista *Leonorana* para contribuir para o *Roteiro para a Saúde Mental* e, mais concretamente, para uma reflexão sobre as temáticas do cuidar, bem estar e saúde mental.

Num total de 21 peças, à base de texto (em inglês) e imagens, bem como vídeo e som (em articulação com os canais que o museu mantém no Vimeo, no Youtube e no Soundcloud), desenvolvidas em colaboração com vários autores, a oferta que o MAAT garantiu no website ext.maat.pt manteve o museu ligado a um público interessado, predominantemente jovem (18-34 anos), nacional e de países como EUA, Reino Unido, Itália, Alemanha, França, Espanha, Países Baixos, Brasil ou Suíça.



PROGRAMAÇÃO	ENTIDADE PARCEIRA / ARTISTA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS / VISITANTES ⁽¹⁾
PROGRAMAÇÃO 2022		38.885	N.A.
PROGRAMAÇÃO 2023			
Plug-in	Joana Vasconcelos	430.569	149.224
Archipelago Hervé Di Rosa	Association de l'Art Modeste	240.020	83.731
O Castelo Surrealista de Mário Cesariny		145.218	135.691
Hello! Are You There?	Luísa Cunha	111.383	33.659
Olho - Faísca	Jonathas de Andrade	98.448	33.104
Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo	Vitra Design Museum	91.144	86.632
Álbum de Família - Obras da Coleção Fundação Carmona e Costa	Fundação Carmona e Costa	66.839	91.701
Da calma fez-se o vento	Sandra Rocha	41.685	73.056
Ciclóptico	Paulo Lisboa	30.606	91.701
Powerpoint		20.349	66.464
Leaky Abstraction	Ana Cardoso	19.288	64.485
Vão	Pollyanna Freire	9.195	33.104
S.O.S.	Maria Loura Estevão	7.649	114.251
Projeto 24 Fevereiro 2022		3.440	1.714
O dia já fecha as portas	Maria Capelo	1.941	33.104



PROGRAMAÇÃO	ENTIDADE PARCEIRA / ARTISTA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS / VISITANTES ⁽¹⁾
PREPARAÇÃO PROGRAMAÇÃO 2024/2025			
Nosso Barco Tambor Terra	Ernesto Neto	218.234	N.A.
Três Moscas	Francisco Tropa	27.751	N.A.
Shining Indifference	Luísa Jacinto	25.859	N.A.
<i>Exposição com título ainda a definir</i>	Daniel Blaufuks	17.691	N.A.
<i>Exposição com título ainda a definir</i>	Catarina Dias	6.678	N.A.
Transe	Rui Moreira	5.050	N.A.
Outras Exposições 2024/2025		11.807	N.A.
OUTRAS INICIATIVAS			
PEMAAT – Programa de Estágios do MAAT – 33.ª e 34.ª Edições	Fundação da Juventude	185.583	48
Conferência Internacional de Arte e Saúde		40.866	331
Projeto de investigação e de edição de publicação sobre o património industrial da antiga central hidroelétrica de Emílio Biel	Município de Vila Real	20.000	N.D. ⁽²⁾
Bienal BoCA 2023 – Apoio ao projeto artístico de Gabriel Chaile	BoCA – Associação Cultural	5.000	1.158
Programa de inclusão das pessoas com doença de Alzheimer e outras demências através da cultura e da arte	Alzheimer Portugal – Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer	5.000	19
Fuso – Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa 2023	Horta Seca – Associação Cultural	5.000	220

(1) Número de visitantes de cada exposição. A soma destes números não corresponde ao número global de visitantes, uma vez que cada visitante pode percorrer vários espaços.

(2) Os beneficiários serão apurados após operacionalização do projeto, no ano 2024.



5.3 Cultura

Em 2023, a revista *Electra* celebrou o seu 5º ano de publicação e de distribuição no mercado nacional e internacional, estando atualmente em países como França, Espanha, Itália, Suíça, Alemanha, Bélgica, Reino Unido, Canadá, EUA e Brasil. O Estado da Democracia, o Gosto, o Ócio e o Lazer e A Vida ou a Obra foram os temas dos dossiers centrais dos quatro números publicados no último ano.

A revista intensificou a sua presença em eventos e feiras nacionais e internacionais. Em Portugal, a *Electra* esteve presente nas feiras do livro de Lisboa, Porto e Coimbra, bem como na Festa do Livro em Belém, no Palácio da Presidência da República. Associou-se à feira de arte contemporânea ARCO Lisboa e à 1ª edição do Festival Literário Utopia – Festival Literário de Braga. Foi parceira e comissariou a Noite das Ideias, uma iniciativa do Institut Français du Portugal, que decorreu em Lisboa, Porto e Sabóia. E esteve em destaque num debate da Universidade Nova de Lisboa, em março, organizado a propósito do tema central da edição 19: O Estado da Democracia.

A nível internacional, a *Electra* esteve presente e integrou a lista de publicações apresentadas nos stands oficiais de Portugal na 82ª edição da Feira do Livro de Madrid e Feira Internacional do Livro de Leipzig.

Enquanto mecenas cultural, a Fundação EDP manteve o seu apoio a instituições de referência como a Companhia Nacional de Bailado, contribuindo para viabilizar a realização de espetáculos, *workshops*, *ateliers*, *masterclasses* e aulas abertas em vários locais de todo o país; a Orquestra Sinfónica Juvenil, impulsionando concertos e apresentações públicas em Portugal Continental e no Arquipélago dos Açores, bem como atribuindo um apoio financeiro para bolsas de formação e profissionalização de jovens músicos de elevado potencial artístico (14 bolsas em 2023); e à Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, sendo mecenas principal da sua programação e atividade.

No âmbito da sua relação com a Fundação de Serralves, a Fundação EDP foi mecenas exclusivo de Carla Filipe: *In my own language I am independente*, exposição antológica da artista com obras produzidas ao longo de cerca de duas décadas, que esteve patente no Museu de Serralves.

A Fundação EDP renovou também o seu apoio à ARCO Lisboa, da qual é mecenas desde 2017, tendo participado na programação da feira com a exposição *Jogos de Conversa*, que apresentou um conjunto de aquisições da Coleção de Arte da Fundação EDP, de Gil Heitor Cortesão, João Ferro Martins, Rui Toscano, Marco Pires, Ana Vidigal, Ana Jotta, Carlos Bunga, João Gabriel, Luisa Cunha e Tiago Baptista.

De referir ainda o Prémio Mário Soares – Fundação EDP, instituído em 1998, e atribuído anualmente a autores de teses e dissertações ou de outros trabalhos de investigação originais realizados no âmbito da História Contemporânea de Portugal – em 2023 foram distinguidos, ex aequo, dois trabalhos, da autoria de José Carlos dos Santos Moreira e Helena Wakim Moreno. E a atribuição de uma bolsa de estudo internacional no âmbito do Programa The Lisbon Consortium que se constitui como uma parceria entre instituições culturais da cidade de Lisboa e os cursos de Mestrado e Doutoramento em Estudos de Cultura da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

A Fundação EDP associou-se também ao 60º aniversário do projeto Art in Embassies, promovido pelas embaixadas dos Estados Unidos da América em mais de 190 países com o objetivo de estabelecer um diálogo inter-cultural através das artes visuais, tendo o MAAT Central sido palco, em junho, de dois painéis de debate sobre a criação de audiências e sustentabilidade, que contaram com a participação de artistas nacionais e estrangeiros como Leonor Antunes, Sanford Biggers, Nick Cave, Hank Willis Thomas, Fernanda Fragateiro, Maya Lin e Diana Policarpo.

Afirmando a sua missão de divulgação e apoio à internacionalização dos artistas portugueses, a Fundação EDP foi mecenas da exposição *Ana Jotta: Never the Less*, apresentada no Wattis Institute for Contemporary Art, um centro de arte contemporânea sediado em San Francisco. Esta retrospectiva da obra da artista vencedora do Grande Prémio Fundação EDP Arte 2013, foi uma das primeiras exposições individuais de um artista português numa grande instituição de arte norte-americana.



PROJETO	ENTIDADE PARCEIRA	VALOR (€)	BENEFICIÁRIOS
MECENATO CULTURAL			
Programação Companhia Nacional de Bailado 2023	OPART - Organismo de Produção Artística	50.000	39.107
Programação Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva 2023	Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva	42.000	26.321
Atividades Orquestra Sinfónica Juvenil 2023	Círculo Musical Português	24.500	6.238
Bolsas de Estudo Fundação EDP – Orquestra Sinfónica Juvenil 2022/2023	Círculo Musical Português	17.500	14
Prémio Mário Soares - Fundação EDP 2023	Fundação Mário Soares e Maria Barroso	7.000	2
Programa The Lisbon Consortium	Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa	5.000	1
REVISTA ELECTRA			
Produção Executiva e Edição		450.944	6.737 (1)

(1) Número fora do âmbito comercial: revistas doadas (colaboradores, imprensa, hotéis, espaços de lazer, bibliotecas académicas e municipais, autores, tradutores, detentores de direitos de imagem, equipa, entre outros *stakeholders* selecionados) e beneficiários de conferências/encontros (iniciativas de entrada livre).

5.4 Coleção de arte

Em 2023 a Fundação EDP fez um investimento de €160.836,50 na sua Coleção de Arte o que permitiu a aquisição de 26 obras – pintura, desenho, escultura, instalação, fotografia e vídeo – de 17 artistas portugueses. Este conjunto de aquisições inclui, por exemplo, o vídeo *Ensaio para Sonho* do artista brasileiro Ian Capillé, vencedor do Prémio Aquisição Fundação EDP/MAAT no âmbito do FUSO – Festival de Videoarte de Lisboa; a pintura *Old Friends at the Museum*, de René Tavares; e a escultura *Móveis ao Cubo R.C.M.*, de Patrícia Garrido.

Foram também integradas na Coleção de Arte da Fundação EDP 28 obras recebidas em doação, tais como um conjunto relevante de 22 livros e outra documentação da autoria da artista Carla Filipe, quatro fotografias de Sandra Rocha que em 2023 apresentou no MAAT a exposição *Da Calma Fez-se o Vento* (29 de março a 3 de setembro) e duas serigrafias de Vhils.

Ao longo do ano, a Fundação EDP cedeu em empréstimo nove obras da sua Coleção de Arte. Destacam-se a cedência de *Death Grip*, de *Diana Policarpo* – peça vencedora da edição de 2019 do Prémio Novos Artistas – ao McaM – Ming Contemporary Art Museum, em Shanghai (China) e o empréstimo da obra *Memorial ao Vagão Fantasma*, de Carla Filipe, para a exposição *Carla Filipe in My Own Language I am Independent*, apresentada no Museu de Serralves e da qual a Fundação EDP foi mecenas exclusivo.

Obras de arte adquiridas pela Fundação EDP em 2023

OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS PELA FUNDAÇÃO EDP EM 2023

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO
Pintura (13)	Maria Capelo	<i>Sem título</i>
	Sara Chang Yan	<i>Alinhamentos #13</i>
	Maria Durão	<i>Livro</i>
	Maria Durão	<i>Écrire</i>
	Maria Durão	<i>Guerra</i>
	Maria Durão	<i>Pobres</i>
	Maria Durão	<i>Novo dicionário</i>
	Ana Manso	<i>ri/rii/riii, 1984 e rama</i>
	René Tavares	<i>Old Friends at the Museum</i>
	René Tavares	<i>Colorido – Carruagem Lusa</i>



OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS PELA FUNDAÇÃO EDP EM 2023

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO
	Hugo Brazão	<i>Typical course of body temperature during hibernation</i>
	Eugénia Mussa	<i>The canoe</i>
	Eugénia Mussa	<i>The orange seahorses</i>
Desenho (4)	Maria Capelo	<i>S/ Título</i>
	Maria Capelo	<i>S/ Título</i>
	Maria Capelo	<i>S/ Título</i>
	Lourdes Castro	<i>Grinalda</i>
Escultura (4)	Bruno Cidra	<i>Sem título</i>
	Andreia Santana	<i>Mood rings</i>
	Patrícia Garrido	<i>Móveis ao Cubo R.C.M.</i>
	Pollyanna Freire	<i>S/ título (série "Vão")</i>
Instalação / Outros (2)	Ana Jotta	<i>September Song #10</i>
	Carla Cabanas	<i>Seres Imaginários - tenda - na praia</i>
Fotografia (2)	Sandra Rocha	<i>Corónis – A gralha (da série Da calma fez-se o vento)</i>
	Noé Sendas	<i>Peep 68</i>
Vídeo / Filme (1)	Ian Capillé	<i>ensaio para Sonho</i>



OBRAS DE ARTE DOADAS À FUNDAÇÃO EDP EM 2023

DISCIPLINA	AUTOR	TÍTULO
Serigrafia, gravuras (2)	Alexandre Farto/Vhils	<i>Drip, 2022</i>
	Alexandre Farto/Vhils	<i>Deplete, 2022</i>
Fotografia (4)	Sandra Rocha	<i>Do conjunto Diana (da série Da calma fez-se o vento), 2021</i>
	Sandra Rocha	<i>Do conjunto Diana (da série Da calma fez-se o vento), 2021</i>
	Sandra Rocha	<i>Do conjunto Diana (da série Da calma fez-se o vento), 2021</i>
	Sandra Rocha	<i>Do conjunto Actéon (da série Da calma fez-se o vento), 2021</i>
Desenho (2)	Carla Filipe	<i>(Mapa), 2020</i>
	Carla Filipe	<i>[Desenho original do cartaz 'Arquivo Surdo-Mudo'], 2011</i>
Outras (livros, livros artista, ...) (20)	Carla Filipe	<i>An illustrated guide to the British railway to my study</i>
	Carla Filipe	Literatura de cordel
	Carla Filipe	As primas da Bulgária
	Carla Filipe	[Maquete para o livro 'As primas da Bulgária']
	Carla Filipe	Boletim: Architecture
	Carla Filipe	[Maquetes/estudos para o livro 'Boletim: Architecture']
	Carla Filipe	Imagens sagradas
	Carla Filipe	O ontem morreu hoje, o hoje morre amanhã
Carla Filipe	[Maquetes / estudos para a publicação 'O ontem morreu hoje, o hoje morre amanhã']	



OBRAS DE ARTE DOADAS À FUNDAÇÃO EDP EM 2023

DISCIPLINA

AUTOR

TÍTULO

Carla Filipe

[Conjunto de 6 documentos]

Carla Filipe

Entroncamento

Carla Filipe

(In)Consciência sob um estado de amnésia: movimentos de luta e resistência na cidade do Porto século XX

Carla Filipe

Poemas oblíquos, binoculares e matinais

Carla Filipe

[Maquete/ revisão de texto de 'Poemas oblíquos, binoculares e matinais']

Carla Filipe

O povo reunido, jamais será"

Carla Filipe

s/ título (dois fascículos para enciclopédia)

Carla Filipe

Sardão

Carla Filipe

[Cartaz]

Carla Filipe

Fascism messed with my brain, and so did communism (jornal)

Carla Filipe

Semear Pedras (Pelourinhos)

Empréstimos Coleção de arte 2023

EMPRÉSTIMOS DA COLEÇÃO DE ARTE DA FUNDAÇÃO EDP EM 2023		
TÍTULO DA EXPOSIÇÃO		OBRAS
Carla Filipe in My Own Language I am Independent Museu de Serralves (Porto)	24.03.2023 > 24.09.2023	Carla Filipe <i>Memorial ao Vagão Fantasma</i> 2011 Conjunto de bandeiras
O verdadeiro lado da Manta Museu António Duarte e Museu Leopoldo de Almeida (Caldas da Rainha)	01.04.2023 > 28.05.2023	CASA, 2007 A partir do original "As meninas" (1656) de Diego Velazquez Óleo sobre tela CASA, 2007 A partir do original "Venere degli stracci" (1967) de Michelangelo Pistoletto Gesso, têxteis
Manuel Baptista: Natureza Paralela - obras 1962-2022 Museu Municipal de)	01.07.2023 > 01.10.2023	Manuel Baptista <i>Casulo</i> (1968-70) 2011 Esferovite, resina de polyester com fibra de vidro, sisal Manuel Baptista <i>Mesa Posta</i> (s.d.) 2011 Madeira
Maria José Oliveira - Teatro Anatômico Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva (Lisboa)	01.06.2023 > 17.09.2023	Maria José Oliveira <i>Asa - a alma não se mede em centímetros</i> 2010 Tela branca de algodão, fio do norte e ferro Maria José Oliveira <i>Sistema Muscular e Coluna Vertebral</i> 2004 Tela crua com folha de ouro, argila e fio do norte Maria José Oliveira <i>O Centro</i> 2010 Acrílico, acetato, ovo
Postscript of Silence Ming Contemporary Art Museum (Shanghai - China)	04.11.2023 > 25.02.2024	Diana Policarpo <i>Death Grip</i> 2019 Instalação

O Ano em imagens



O Programa EDP Energia Solidária 2023 vai apoiar 15 projetos sociais na área da transição energética justa.

Fotografia: Paulo Alexandre Coelho



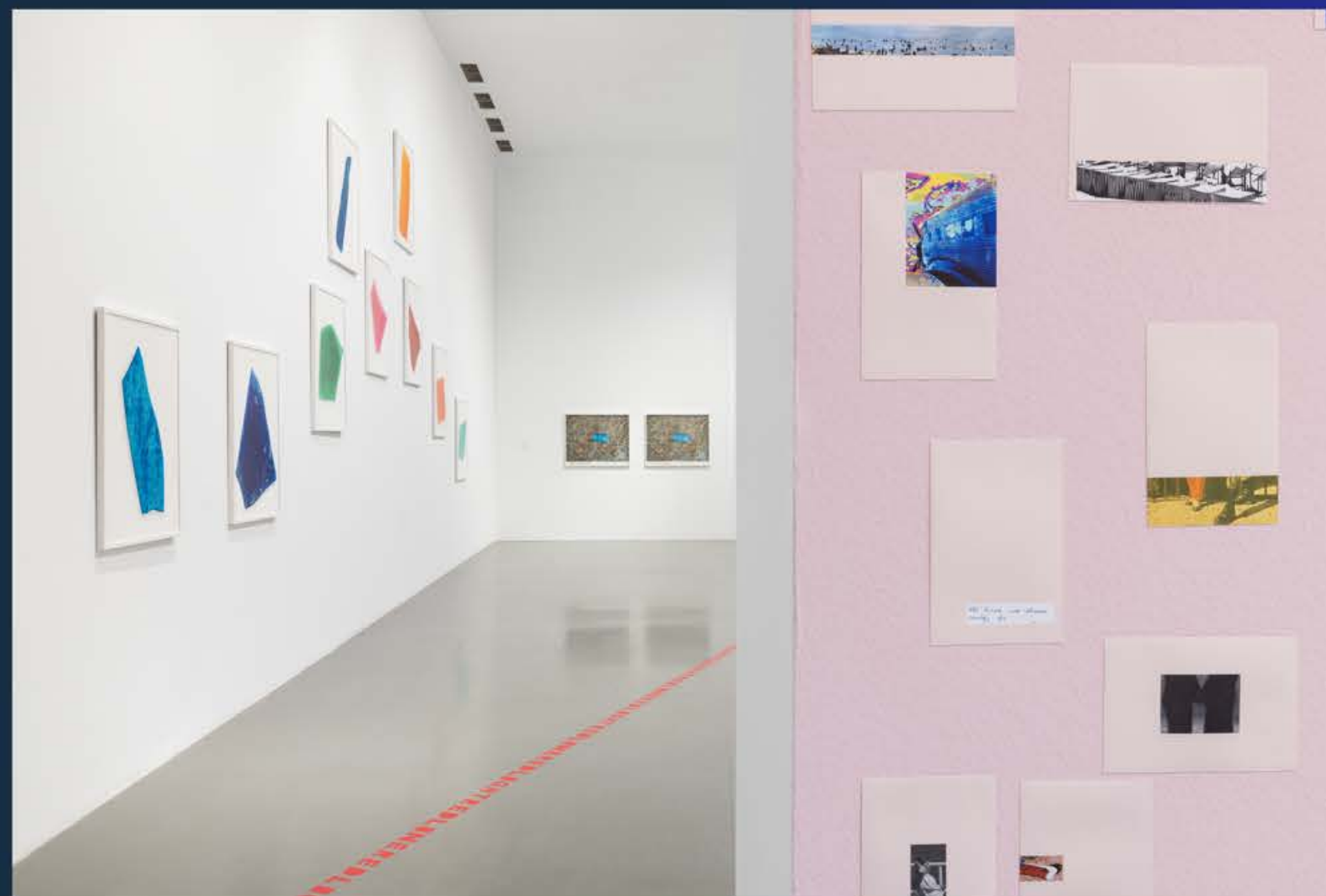
Um novo espaço expositivo no MAAT Central conta a história da energia, com foco nos desafios da transição energética e da sustentabilidade.

Fotografia: Paulo Alexandre Coelho



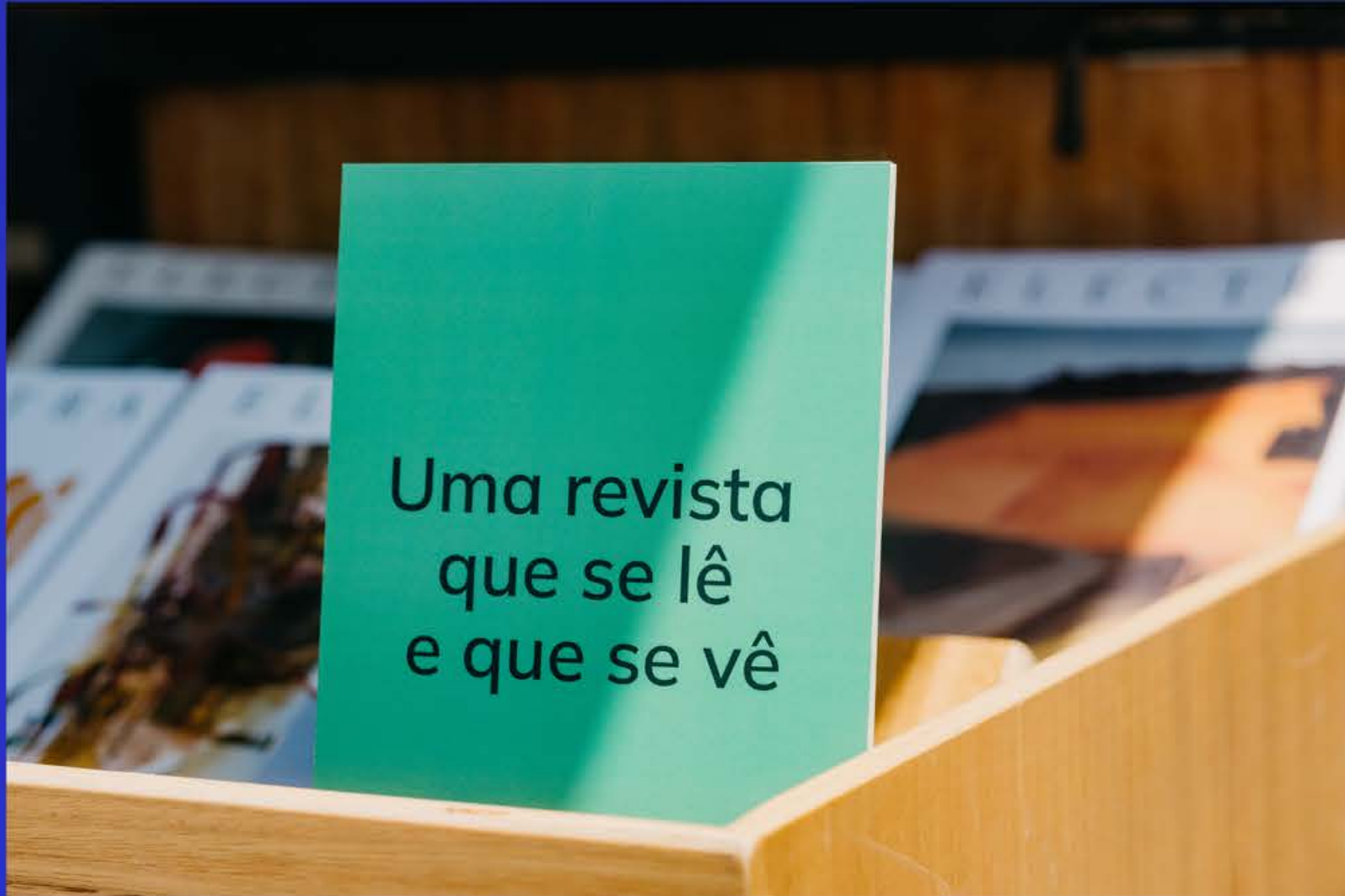
Plug-In: a grande exposição da artista Joana Vasconcelos no MAAT.

Fotografia: Pedro Pina



Hello! Are you there? A primeira retrospectiva da obra de Luisa Cunha, grande Prémio Fundação EDP Arte 2021.

Fotografia: Bruno Lopes



No ano em que celebrou o seu 5º aniversário, a revista Electra marcou presença em vários eventos nacionais e internacionais

Fotografia: Joana Linda



Carla Filipe: *In my own language I am independent*, exposição organizada pela Fundação de Serralves, com apoio mecénático da Fundação EDP.

Fotografia: © Fernando Guerra | FG+SG



Why we choose wind

Wind farm, Greece

03 Situação
económica e financeira

Because
We Choose
Earth

06 Situação económica e financeira

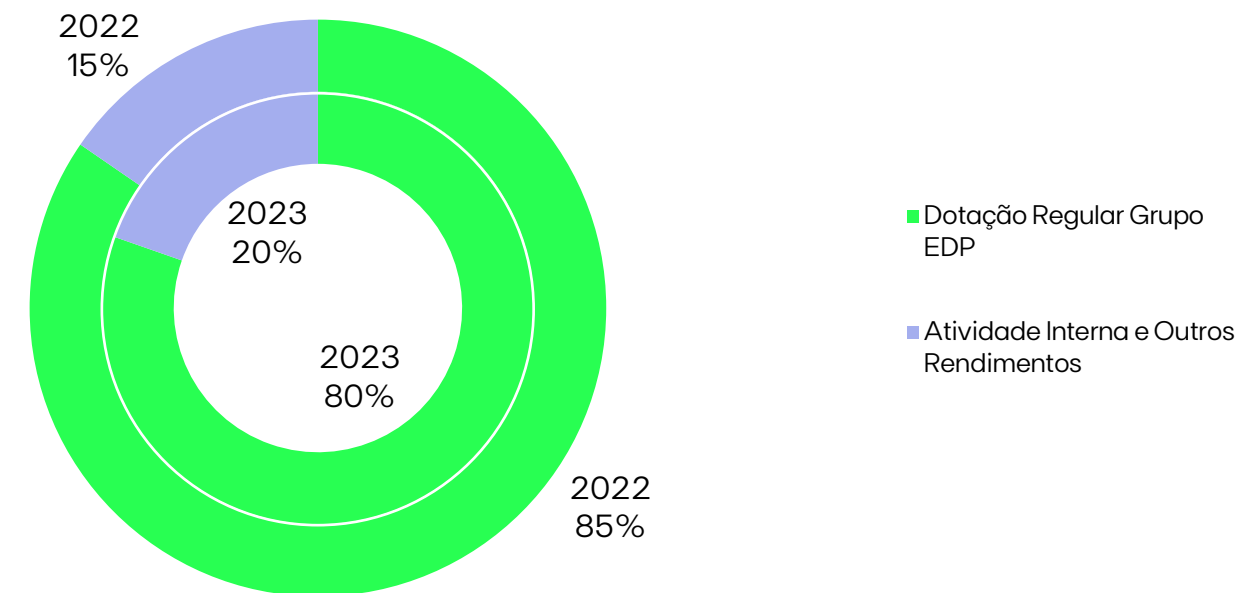
Em 2023, os rendimentos da Fundação EDP, num total de 15,8 milhões de euros, apresentaram um aumento de 5% face ao ano anterior.

A dotação regular do Grupo EDP manteve o montante de 12,7 milhões de euros e constituiu 80% do total de rendimentos (85% em 2022). A referida dotação inclui 6,2 milhões de euros aprovados em Assembleia Geral de acionistas do Grupo EDP, um valor sem alterações face ao ano de 2022, bem como contribuições da EDP Produção, da E-Redes e da EDP Comercial (4,0 milhões de euros, 1,2 milhões de euros e 1,3 milhões de euros, respetivamente). Pela primeira vez, a Fundação EDP foi alvo de uma contribuição financeira da EDP Comercial, o que denota o alinhamento da Fundação com a estratégia global de impacto social do Grupo EDP e o foco em projetos de transição energética.

Os restantes rendimentos, num total de 3,1 milhões de euros, apresentaram um aumento de 34% face ao ano anterior. Este aumento resultou, essencialmente, do desempenho de bilheteira do MAAT, impulsionado pelo aumento do preço dos bilhetes do museu, e pela exposição *Plug-in* de Joana Vasconcelos que representou um número recorde de visitantes desde a sua inauguração no final de setembro.

RENDIMENTOS	2023	2022	Δ %
Dotação Regular Grupo EDP	12.700.000	12.700.000	0%
Atividade Interna e Outros Rendimentos	3.105.827	2.313.627	34%
TOTAL	15.805.827	15.013.627	5%

Rendimentos



Os gastos operacionais ascenderam a 13,9 milhões de euros (13,3 milhões de euros em 2022), o que representa um aumento de 4% face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal totalizaram 3,0 milhões de euros, mais 13% do que em 2022, como consequência do aumento do *headcount* para 47 colaboradores no final de 2023 (38 no final de 2022).

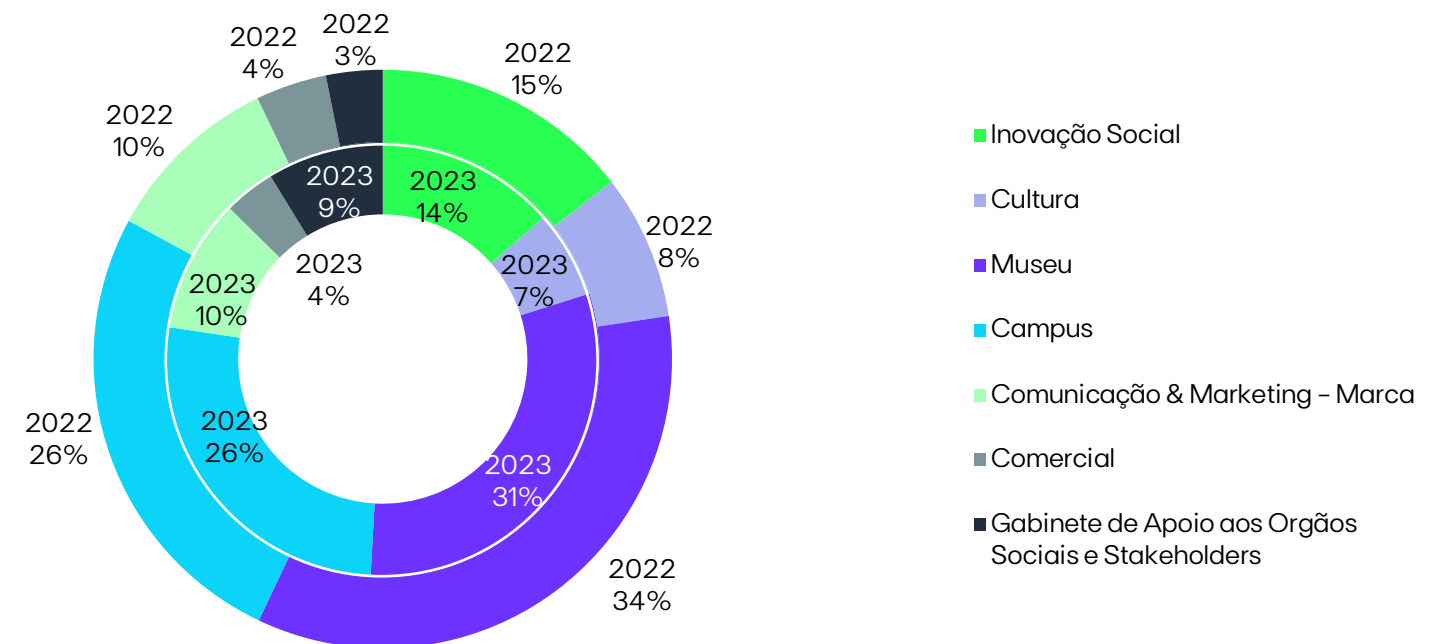
Os encargos gerais atingiram 1,6 milhões de euros, uma redução de 14% em relação ao período homólogo.

Os gastos das atividades foram de 9,0 milhões de euros, apresentando um aumento de 5% face a 2022. Durante o ano de 2023, a Fundação EDP deu continuidade ao desenvolvimento das suas principais atividades, tendo vindo a consolidar os seus objetivos estratégicos em torno de diversas áreas, nomeadamente, Inovação Social, Cultura, Museu e preservação do seu património histórico.



GASTOS	2023	2022	Δ %
ESTRUTURA	4.596.433	4.510.203	2%
Gastos com Pessoal	2.980.199	2.628.435	13%
Encargos Gerais	1.616.235	1.881.768	-14%
ATIVIDADES	9.027.227	8.574.941	5%
Inovação Social	1.219.227	1.245.123	-2%
Cultura	596.944	694.416	-14%
Museu	2.778.315	2.952.804	-6%
Campus	2.388.873	2.219.258	8%
Comunicação & Marketing - Marca	904.119	852.086	6%
Comercial	348.630	340.337	2%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Sociais e Stakeholders	791.119	270.918	192%
SUORTE À ATIVIDADE	249.176	193.218	29%
TOTAL	13.872.836	13.278.362	4%

Atividades



Foram registadas amortizações de 1,0 milhão de euros e resultados financeiros de 118 mil euros.

O resultado líquido do período foi positivo, no montante de 1,1 milhões de euros.

(1) O montante global de rendimentos e gastos apresentado neste capítulo foca-se na atividade operacional da Fundação EDP, pelo que exclui rendimentos e gastos financeiros, provisões, amortizações e ajustes de anos anteriores.



07 Aplicação de resultados

Considerando a situação económica e financeira da Fundação EDP, tal como descrita no presente relatório, e em linha com a política de remunerações e com o plano de incentivos implementados a nível do Grupo EDP, o Conselho de Administração considera que neste exercício se justifica proceder à distribuição de resultados aos trabalhadores como reconhecimento pelo seu contributo quer para os resultados positivos da empresa, quer para os resultados positivos do Grupo EDP. De acordo com as normas contabilísticas em vigor, o valor referente aos resultados a distribuir aos colaboradores foi especializado nas contas do período a que respeita, pelo que o resultado líquido do exercício de 2023, no valor de 1.112.728,36 euros, já se encontra deduzido do montante de 378.555,91 euros, correspondente à estimativa de custo para distribuição de resultados aos trabalhadores e membros dos órgãos sociais. Assim sendo, o Conselho de Administração propõe que os resultados do exercício de 2023, no montante de 1.112.728,36 euros tenham a seguinte aplicação:

- Constituição de Reservas Livres no montante de 160.836,50 euros, que corresponde ao valor das obras de arte adquiridas em 2023.
- Transferência de 951.891,86 euros para Resultados Transitados.



Why we choose renewables

Sun Streams Solar PV, USA





Because
We Choose
Earth

08 Caderno financeiro



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.dez.2023	31.dez.2022
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	63.916.615	62.392.779
Bens do património histórico e cultural	7	2.487.271	2.487.271
Total do Ativo Não Corrente		66.403.886	64.880.050
Ativo Corrente			
Inventários	8	137.766	104.029
Clientes	10	274.702	388.187
Outros créditos a receber	12	208.240	76.077
Diferimentos	13	52.460	72.345
Caixa e depósitos bancários	6	11.113.292	11.908.652
Total do Ativo Corrente		11.786.460	12.549.290
Total do Ativo		78.190.346	77.429.340
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	22.351.847	22.351.847
Reservas - Doações	15	1.159.307	1.135.097
Outras reservas	15	8.386.768	7.831.011
Resultados transitados	16	3.031.833	2.619.802
Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios ao investimento	17	32.840.204	33.700.666
Resultado líquido do período		1.112.728	969.008
Total dos Fundos Patrimoniais		68.882.687	68.607.431
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	18	54.000	45.001
Outras dívidas a pagar	19	1.983.029	2.009.414
Total do Passivo Não Corrente		2.037.029	2.054.415
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	3.614.406	3.526.076
Estado e outros entes públicos	11	200.239	158.244
Diferimentos	13	752.452	775.682
Outras dívidas a pagar	19	2.703.533	2.307.492
Total do Passivo Corrente		7.270.630	6.767.494
Total do Passivo		9.307.659	8.821.909
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		78.190.346	77.429.340

Lisboa, 1 de Abril de 2024
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade: Euros	
		PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	21	2.433.923	1.572.433
Subsídios, doações e legados à exploração	22	12.700.000	12.700.000
Subsídios, donativos e bolsas	29	(1.792.044)	(1.564.617)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(165.972)	(168.746)
Fornecimentos e serviços externos	24	(8.831.657)	(8.777.709)
Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego	25	(2.980.199)	(2.628.435)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	(44)	(4.082)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos	27	672.681	790.756
Outros gastos	28	(94.402)	(60.955)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.942.286	1.858.645
Gastos/reversões de depreciação e amortização	30	(997.206)	(894.799)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		945.080	963.846
Juros e rendimentos similares obtidos	31	167.719	5.200
Juros e gastos similares suportados	32	(71)	(38)
Resultado antes de impostos		1.112.728	969.008
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		1.112.728	969.008

Lisboa, 1 de Abril de 2024
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituições					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transfidos	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	22.351.847	1.101.647	6.831.011	2.097.937	34.561.130	1.514.430	68.458.002
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ganhos e perdas atuariais		-	-	-	7.435	-	-	7.435
Subsídios ao investimento		-	-	-	-	(860.464)	-	(860.464)
Outras operações		-	33.450	-	-	-	-	33.450
	2	-	33.450	-	7.435	(860.464)	-	(819.579)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						969.008	969.008
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Constituição de Reservas Livres		-	-	1.000.000	(1.000.000)	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do ano anterior		-	-	-	-	1.514.430	-	(1.514.430)
	4	-	-	1.000.000	514.430	-	-	(1.514.430)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	5=1+2+3+4	22.351.847	1.135.097	7.831.011	2.619.802	33.700.666	969.008	68.607.431

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituições					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas Doações	Outras reservas	Resultados Transfidos	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	22.351.847	1.135.097	7.831.011	2.619.802	33.700.666	969.008	68.607.431
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ganhos e perdas atuariais		-	-	(1.220)	-	-	-	(1.220)
Subsídios ao investimento		-	24.210	150.580	(150.580)	(860.462)	-	(860.462)
Outras operações		-	24.210	149.360	(150.580)	(860.462)	-	(857.472)
	7	-	24.210	149.360	(150.580)	(860.462)	-	(857.472)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						1.112.728	1,112,728
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Constituição de Reservas Livres		-	-	406.397	(406.397)	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do ano anterior		-	-	-	-	969.008	-	(969.008)
	9	-	-	406.397	562.611	-	-	(969.008)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	10=6+7+8+9	22.351.847	1,159,307	8,386,768	3,031,833	32,840,204	1,112,728	68,882,687

Lisboa, 1 de Abril de 2024
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras





DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de DEZEMBRO de 2023 e 2022

RUBRICAS	Notas	Unidade: Euros	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de subsídios à exploração		12.700.000	12.700.000
Pagamentos de apoios		(1.252.705)	(2.114.562)
Recebimentos de clientes e utentes		3.193.508	2.146.136
Pagamentos a fornecedores		(9.113.805)	(7.580.604)
Pagamentos ao pessoal		(2.987.058)	(2.503.979)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(117.141)	(58.132)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		2.422.799	2.588.859
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		142.431	5.200
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3.313.561)	(1.622.817)
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(3.171.130)	(1.617.617)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(47.028)	(25.029)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		(47.028)	(25.029)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(795.360)	946.212
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.908.652	10.962.440
Caixa e seus equivalentes no fim do período (*)		11.113.292	11.908.652

(*) Ver detalhe da decomposição da rubrica "Caixa e seus equivalentes" na Nota 6 às Demonstrações Financeiras

Lisboa, 1 de Abril de 2024
CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 54.088

O Conselho de Administração

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1. Identificação da entidade

A Fundação EDP pessoa colectiva n.º 506997286 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Lisboa, constituída pela EDP Energias de Portugal, S.A., em 13 de dezembro de 2004, e cujo início de atividade formal se concretizou em maio de 2005. Pelo despacho n.º 10 493/2005, de 12 de outubro de 2005, a Fundação EDP foi reconhecida como Fundação pelo Ministério da Administração Interna.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 4 de dezembro de 2009, publicado no Diário da República, II série, n.º 245, de 17 de dezembro de 2009 obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a Fundação EDP pediu a confirmação do estatuto de utilidade pública, tendo o mesmo sido confirmado por despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 35, de 19 fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais cinco anos a partir da publicação do Despacho n.º 2033/2019 do dia 13 de fevereiro de 2019, produzindo efeitos desde 19 de fevereiro de 2018.

A 1 de Agosto de 2023, a Fundação EDP requereu através do processo administrativo n.º PROC/1443/2023, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, a renovação do estatuto de utilidade pública. Tendo o mesmo sido renovado pelo prazo de 10 anos, a partir de 28 de fevereiro de 2024.

A Fundação EDP tem por fins gerais a promoção, o desenvolvimento e o apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património e por fins especiais promover o estudo, a conservação e a divulgação do património cultural, científico e tecnológico relacionado com a energia elétrica, existente em Portugal.

A Fundação EDP foi instituída pelo seu fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com sede na Avenida 24 de Julho, n.º 12 em Lisboa, com um Fundo de Capital Inicial de 22.351.846,97 Euros, constituído através de uma dotação em espécie no montante de 17.351.846,97 Euros e uma dotação financeira de 5.000.000,00 Euros. O valor das dotações encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação EDP, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 - Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24/07 - Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e própria, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição, no dia 1 de abril de 2024, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisficam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do NCRF-ESNL

O período com início em 1 de Janeiro de 2016 foi o período de aplicação pela Instituição das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. A Instituição aplicou as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8259/2015 sem impactos significativos nas demonstrações financeiras agora apresentadas.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Instituição. O passivo sobre obrigações de benefícios definidos é reconhecido ao valor presente dessa obrigação líquido dos ativos do fundo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.





Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

3.2. Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos e impostos não reembolsáveis, e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Instituição.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do período no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de crédito.

A Fundação EDP procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base na melhor estimativa das atividades presentes e futuras do ativo para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Terrenos	99
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5

Os terrenos registados ao abrigo do contrato de concessão de uso privativo, como locação financeira são amortizados pelo período de concessão de 99 anos.

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

As obras de arte pertencentes à coleção da Fundação EDP encontram-se registadas na contabilidade pelo seu custo de aquisição ou, no caso de doação de acordo com o critério abato indicado.

Ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, nomeadamente as obras de arte doadas, na data de atribuição, são mensurados da seguinte forma e pela ordem apresentada:

- Justo valor;
- Valor pelo qual se encontram seguradas;
- Valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida de Reservas - Doações.

Não existem obras de arte doadas ou outros ativos fixos tangíveis com restrições temporárias ou permanentes, quer quanto ao uso, quer quanto ao seu destino.

Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural incluem bens de domínio privado que se encontram classificados como património histórico, conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício da Central Tejo.

Os bens do património histórico e cultural não são objeto de depreciação, nos termos do normativo NCRF-ESNL.

b) Locações

A Fundação EDP classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Fundação EDP à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

c) Créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda estimados.

e) Impostos sobre o rendimento do período

Os rendimentos da Fundação EDP, no que se refere às atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários (promoção e apoio a iniciativas de natureza social, cultural, científica, tecnológica, educativa, ambiental, desportiva e de defesa do património), encontram-se inseridos no regime de isenção de IRC, ao abrigo do n.º 1 do artigo 11.º do respetivo Código.

Pelo despacho n.º 2456/2010 do Ministério das Finanças, de 27 de dezembro, foi reconhecida a isenção de imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à Fundação EDP, com a seguinte amplitude:

Categoria B - Rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E - Rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F - Rendimentos prediais;

Categoria G - Incrementos patrimoniais.

Esta isenção aplica-se a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, confirmado pelo despacho n.º 2652/2013 de 4 de fevereiro, publicado no Diário da República, II Série n.º 35, de 19 de fevereiro. O estatuto de utilidade pública foi renovado por mais dez anos após o diferimento do Processo n.º 1443/2023 presente na I/2480/2023/SGPCM de 29 de setembro de 2023, produzindo efeitos a partir de 28 de fevereiro de 2024.

f) Dívidas a pagar

As dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo deduzidas dos custos imputáveis à emissão da dívida, sendo subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante).

g) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

h) Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balancá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dívidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis ao investimento foram concedidos pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP com a finalidade de financiamento da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia da Fundação EDP.

i) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

j) Subsídios, doações e legados à exploração

As participações financeiras atribuídas pelo Fundador e pelas empresas nucleares de eletricidade do Grupo EDP são destinadas a fazer face às despesas de atividade da Fundação. São registadas nesta rubrica no período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.



k) Benefícios aos empregados

Pensões

A Fundação EDP atribui benefícios pós-reforma aos seus colaboradores sob a forma de planos de benefícios definidos e planos de contribuição definida, nomeadamente, planos de pensões que garantem complementos de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada.

Planos de benefícios definidos

O plano de benefícios definidos é assegurado por (i) um fundo de pensões fechado gerido por entidade externa, no que se refere às responsabilidades com prestações de reforma complementares ao Sistema de Segurança Social (nomeadamente reformas e reformas antecipadas), e (ii) por provisão específica complementar, reconhecido no Balanço. Os benefícios são, regra geral, apurados e atribuídos através da conjugação de um ou mais fatores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (salário pensável).

As responsabilidades da Fundação com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, individualmente para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projetada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de "rating" elevado, e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais resultantes (i) das diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados e (ii) das alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos em reservas.

O aumento dos custos com serviços passados decorrente de reformas antecipadas (reformas antes de empregado atingir a idade da reforma) ou alterações de plano são reconhecidos nos resultados quando incorrido.

A Fundação reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração de resultados, o custo do serviço corrente e os custos com serviços passados. O juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefícios definido é reconhecido como resultado financeiro.

Os ativos do plano seguem as condições de reconhecimento previstas na IFRIC 14 - NCRF 18 e os requisitos mínimos de financiamento estabelecidos legal ou contratualmente.

Planos de contribuição definida

A Fundação EDP dispõe ainda de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelos sistemas de Segurança Social, do tipo contribuição definida, efetuando deste modo em cada ano uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada plano. Estas contribuições consistem numa percentagem na remuneração fixa e variável auferida pelos empregados incluídos no plano e são contabilizadas como custos no período em que são devidas.

Outros benefícios concedidos

Planos de cuidados médicos

A Fundação EDP concede benefícios no âmbito dos quais os colaboradores e familiares diretos elegíveis beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e cuidados de saúde, as quais se manifestam pela prestação de cuidados médicos complementares aos prestados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, os quais são assegurados através de infraestruturas detidas e geridas internamente.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios futuros.

O plano de cuidados médicos e de subsídio de morte é assegurado por (i) um fundo gerido por entidade externa constituído em dezembro de 2016 e (ii) por provisão específica complementar, reconhecida no Balanço da Fundação EDP.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

Outros benefícios

Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de subsídio de morte, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

O detalhe dos benefícios incluídos em cada Plano podem ser consultados no Acordo Colectivo de Trabalho da EDP, publicado no Boletim de Trabalho de 8 de outubro de 2014.

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registados no período em que a Fundação EDP assume o compromisso irrevogável de atribuir o mesmo.

m) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Quando o desfecho de uma transação que envolve a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de balanço possa ser fiavelmente estimada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

n) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece), e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados que diga respeito a diferenças cambiais associadas aos financiamentos.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo pelo método do custo amortizado.

Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

o) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

p) Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 1 de abril de 2024, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na nota 36.

q) Reservas - Doações

As Reservas – Doações representam um conjunto de Obras de Arte e equipamentos, oferecidos por autores e entidades no sequência de exposições efetuadas e protocolos de parceria assinados.

As obras de arte e equipamentos doados estão valorizados ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor seguro ou pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

3.3 Estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Fundação são discutidas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada o Balanço da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Imparidades de créditos a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados. No entanto, face ao saldo de clientes e outros créditos a receber, quaisquer alterações nos pressupostos não teriam um efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, dos planos de cuidados médicos e nos outros benefícios. No entanto, face ao reduzido valor das provisões registadas, as alterações a estes pressupostos não teriam um impacto significativo nos valores determinados.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação EDP situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Instituição.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas das estimativas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.



Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.2 A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável.

Não foram identificados quaisquer erros do período anterior.

4.3 As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5. Políticas de gestão do risco financeiro

Os conflitos militares, entre Rússia e Ucrânia que teve início a 24 de fevereiro de 2022 e entre Israel e Hamas que teve início a 7 de outubro de 2023, estão a ter diversos impactos, nomeadamente nos mercados financeiros, pela volatilidade e maior grau de incerteza que acarretam, numa altura em que os Bancos Centrais começam a anunciar o fim do ciclo de subida de taxas e o potencial inversão da política monetária no sentido da descliva/cortes nas taxas de juro, tendo em conta os sinais de atarandamento da inflação.

Não se conhecendo a duração dos conflitos e os seus impactos globais, a Fundação EDP continua a monitorizar os riscos, procurando antecipar e gerir eventuais impactos adicionais não contemplados atualmente.

Gestão do risco de liquidez

Decorrente da sua atividade, a Fundação EDP encontra-se exposta ao risco de liquidez que pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, incluindo os donativos recebidos, e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais, de financiamento e investimentos.

As principais obrigações contratuais da Fundação expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os donativos a conceder de acordo com os protocolos estabelecidos.

A Fundação EDP efetua a gestão do seu risco de liquidez através da obtenção de donativos concedidos e de subsídios atribuídos pelo Fundador (EDP, S.A.), pelas empresas nucleares de geração de energia (E-Redes - Energia, S.A. e EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A.) e pela EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A., que permitem acesso imediato às necessidades de liquidez.

6. Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A instituição classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

A rubrica de **Caixa e depósitos bancários** é constituída pelos seguintes saldos:

	Dez 2023	Dez 2022
Depósitos à ordem		
CGD - Caixa Geral de Depósitos	208.909	78.064
MILLENNIUM BCP	5.833.948	3.821.652
BIVA	70.435	8.936
Depósitos a prazo		
MILLENNIUM BCP	5.000.000	8.000.000
	11.113.292	11.908.652

7. Ativos fixos tangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

Esta rubrica é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Quantia bruta		
Bens do património histórico e cultural		
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	4.562.970
Edifícios e outras construções	59.882.917	59.661.371
Equipamento básico	286.311	238.408
Equipamento de transporte	247.225	179.799
Equipamento administrativo e informático	3.382.172	3.087.485
Obras de arte	7.224.695	7.039.648
Outros ativos fixos tangíveis	242.491	242.491
Ativos fixos tangíveis em curso	2.850.627	1.318.714
	81.344.635	77.996.114
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciações do período	(1.824.685)	(1.683.783)
Depreciações acumuladas de períodos anteriores	(13.116.064)	(11.432.281)
	(14.940.749)	(13.116.064)
Quantia escriturada	66.403.886	64.880.050

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2023, são analisados como se segue:

	Saldo em Jan 2023	Adições	Alienações Abates	Transferências Regularizações	Saldo em Dez 2023
Quantia bruta:					
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos da Central Tejo	1.553.003	-	-	-	1.553.003
Edifício da Central Tejo	1.112.225	-	-	-	1.112.225
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	4.562.970	-	-	-	4.562.970
Edifícios e outras construções	58.661.371	-	(18.559)	1.240.104	59.882.917
Equipamento básico	238.408	69.797	(21.894)	-	286.311
Equipamento de transporte	179.799	86.383	(18.957)	-	247.225
Equipamento administrativo e informático	3.087.485	106.350	-	188.336	3.382.172
Obras de arte	7.039.648	185.047	-	-	7.224.695
Outros ativos fixos tangíveis	242.491	-	-	-	242.491
Ativos fixos tangíveis em curso	1.318.714	2.960.354	-	(1.428.441)	2.850.627
	77.996.114	3.407.931	(59.409)	-	81.344.635
Depreciação acumulada e imparidade					
Edifício da Central Tejo	(177.957)	-	-	-	(177.957)
Terrenos e recursos naturais	(414.818)	(46.091)	-	-	(460.909)
Edifícios e outras construções	(10.062.317)	(1.449.716)	-	-	(11.512.033)
Equipamento básico	(146.339)	(25.337)	15.280	-	(156.396)
Equipamento de transporte	(116.685)	(37.637)	17.703	-	(136.619)
Equipamento administrativo e informático	(1.955.457)	(298.887)	-	-	(2.254.344)
Outros ativos fixos tangíveis	(242.491)	-	-	-	(242.491)
	(13.116.064)	(1.857.668)	32.983	-	(14.940.749)
Quantia escriturada	64.880.050				66.403.886

A rubrica Bens do património histórico e cultural inclui os bens de domínio privado correspondente à Central Tejo que se encontram classificados como património histórico conforme respetivas cadernetas prediais, nomeadamente o terreno e o edifício da Central Tejo. Com a transição para o normativo NCRF-ESNL, a partir do exercício de 2012, estes ativos não são alvo de depreciação.

Em 28 de novembro de 2013, no âmbito da construção e subsequente exploração do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação EDP celebrou um contrato com o Município de Lisboa, mediante o qual destacou parte do seu património constitutivo e alienou duas parcelas de terreno à Câmara Municipal de Lisboa para integração no domínio público municipal, sendo que uma das parcelas de terreno a alienar estava classificada como bens do património histórico e cultural. Simultaneamente, celebrou um contrato de concessão de uso privativo do domínio público municipal, com o Município de Lisboa, por um período de 99 anos, com início na data de assinatura do referido contrato.

Pela venda dos terrenos e edifícios ao Município de Lisboa, a Fundação EDP recebeu 1.689.000 euros, tendo gerado uma mais valia no montante de 355.394 euros (nota 13), que está a ser diferida e reconhecida em resultados pelo prazo da concessão de uso privativo do domínio público municipal, ou seja 99 anos.

A concessão de uso privativo do domínio público municipal foi enquadrada contabilisticamente como uma locação financeira, tendo a Fundação EDP registado no seu ativo um terreno pelo montante de 4.562.970 euros. A sua amortização teve início em janeiro de 2014.

A desafetação e posterior venda da parcela pertencente ao património histórico da Fundação EDP foi previamente autorizada por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, em 22 de fevereiro de 2013.

O aumento na rubrica Edifícios e Outras Construções refere-se a obras de preservação da Central Tejo, a trabalhos de conservação no MAAT, bem como a alguns equipamentos colocados nestes dois museus.

O aumento na rubrica equipamento administrativo é maioritariamente devido à aquisição de vários projetores de vídeo para renovação dos equipamentos audiovisuais da Fundação EDP no montante de 69.987 euros bem como a aquisição de focos de luz para as exposições no montante de 23.036 Euros. As transferências de imobilizado dizem essencialmente respeito a projetos de desenvolvimento de sites do MAAT e da FEDP que somam 150.480 euros.

Em 2023 a Fundação EDP adquiriu 26 obras de arte de 17 artistas portugueses, no montante de 160.837 euros. Foram também incorporadas na coleção de arte 28 obras recebidas em doação, num total de 24.210 euros.

Com referência a 31 de dezembro de 2023, os aumentos/aquisições da rubrica Ativos fixos tangíveis em curso refere-se essencialmente à substituição do sistema de segurança eletrónica no valor de 1.150.407 euros, à renovação do campus/circuito elétrico no valor de 534.321 Euros, renovação do espaço Experimental no valor de 383.679 Euros, 116.386 Euros no Armazém Sintra Business Park, 139.523 Euros de melhorias no Jardim da Central Tejo e da cobertura do MAAT, 166. 812 Euros na iluminação da Pala do MAAT e ainda 120.070 Euros nos escritórios da Central Tejo e na moradia VIP.

Em junho de 2019, a Fundação EDP celebrou com a Polar River, Lda, um contrato de cessão de exploração do espaço de cafeteria e restauração já inicialmente previsto no licenciamento do MAAT e no contrato de concessão de uso privativo do domínio municipal celebrado com o Município de Lisboa, em 2013.

Este contrato tem uma duração de 9 anos após a data de início de vigência, isto é, após conclusão das obras de remodelação do espaço.

À data de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o valor dos ativos fixos tangíveis enquadrados como contratos de locação financeira apresenta-se como se segue:

	Dez 2023		Dez 2022	
	Quantia bruta escriturada	Depreciação	Quantia bruta escriturada	Depreciação
Terrenos	4.562.970	(460.909)	4.102.061	4.562.970
	4.562.970	(460.909)	4.102.061	(414.815)
				4.148.155



Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

O montante total dos pagamentos mínimos futuros decorrentes dos contratos em vigor, apresenta-se como se segue:

a) Terrenos

Em 31 de dezembro de 2023, o capital em dívida ascendia 2.009.414 euros, que será liquidado em prestações anuais de 26.386 euros atualizadas anualmente pelo coeficiente de atualização das rendas habitacionais (nota 19).

	Pagamentos		
	< 1 ano	>1 ano e <5 anos	> 5 anos
Terrenos	26.386	105.542	1.877.487
	<u>26.386</u>	<u>105.542</u>	<u>1.877.487</u>

8. Inventários

A rubrica de Inventários é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Inventários - mercadorias	137.766	104.029
	<u>137.766</u>	<u>104.029</u>

A rubrica Inventários diz respeito a todos os bens detidos a 31 de dezembro pela Fundação EDP em armazém/loja para venda ao público.

9. Imposto sobre o rendimento

As atividades da Fundação EDP no âmbito do apoio a iniciativas de natureza cultural, recreativa e desportiva beneficiam de isenção de IRC, ao abrigo do artigo 11.º do respetivo Código. Adicionalmente, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 54.º do Código do IRC consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à realização dos seus fins estatutários.

Pelo despacho nº 6960/2011, da Subsecretaria Geral das Impostas (por Subdelegação), de 27 de dezembro de 2010, foi reconhecido à Fundação EDP a isenção de IRC prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º do Código do IRC, com efeitos a partir de 17 de dezembro de 2009, data em que foi publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 243, o Despacho do Primeiro-Ministro de reconhecimento da Fundação EDP como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, aprovada em anexo à Lei n.º 36/2021, de 14 de Junho, a Fundação EDP pediu a renovação do estatuto de utilidade pública. Tendo sido verificando que se mantêm os pressupostos e requisitos legais necessários, conforme exposto na informação dos serviços n.º I/2450/2023/SGPCM, do processo administrativo n.º PROC/1443/2023, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, o estatuto de utilidade pública foi renovado por mais dez anos a partir de 29 de fevereiro de 2024.

10. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Quantia bruta escriturada:		
Clientes c/c	274.746	2.581.165
Gerais (i):	<u>274.746</u>	<u>2.581.165</u>
Imparidade acumulada:		
Constituição/Reversão de perdas por imparidade do período (nota 26)	(44)	(4.082)
Utilização/Regularizações/Anulações	2.192.978	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	<u>(2.192.978)</u>	<u>(2.188.896)</u>
	<u>(44)</u>	<u>(2.192.978)</u>
Quantia líquida escriturada:	<u>274.702</u>	<u>388.187</u>

(i) Em 2023 foi feita a anulação da dívida com a parceira EIH - Energia Inovação Holding, S.A., empresa de capital e sede em Angola, bem como a respetiva imparidade. O montante respeitava à participação da Fundação EDP no projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabril, em Angola. Esta dívida encontrava-se totalmente em imparidade, mantendo-se, no entanto, o procedimento para tentar regularizar a dívida vencida e entretanto revertida.

Do valor líquido a receber de clientes, o montante de 106.900 euros respeita a donativos e patrocínios concedidos pela INETUM à Fundação, 110.399 euros respeitam a valores a receber pela concessão dos espaços do restaurante e cafeteria do MAAT, 9.471 euros são referentes a um aluguer de espaço na Central Tejo/MAAT pela E-Redes e 10.642 euros são referentes à distribuição da revista Electra pela editora Mmade Editora, Lda.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	Saldo em Jan 2023	Aumentos	Reversões / Anulações	Saldo em Dez 2023
Perdas por imparidade				
Clientes gerais	2.192.978	44	(2.192.978)	44
	<u>2.192.978</u>	<u>44</u>	<u>(2.192.978)</u>	<u>44</u>

O montante das anulações das perdas por imparidade diz respeito essencialmente à anulação dos créditos a receber no âmbito do projeto de Acesso à Energia na Aldeia de Cabril, em Angola, registada em 2023.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

11. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Estado e outros entes públicos - Passivo		
- Retenções imposto sobre o rendimento	49.967	53.525
- Contribuições para a Segurança Social	49.148	48.694
- Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	101.124	56.025
	<u>200.239</u>	<u>158.244</u>

12. Outros créditos a receber

A rubrica de Outros créditos a receber é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Outros créditos a receber - corrente		
Quantia bruta escriturada:		
Dívidas referentes a pessoal	5.690	9.287
Dívidas Grupo (nota 33)	51.554	19.594
Outros (i)	150.996	41.285
	<u>208.240</u>	<u>70.466</u>
Outros créditos a receber - não corrente		
Acréscimos - Ativo		
Outros (ii)	-	5.611
	<u>-</u>	<u>5.611</u>
	<u>208.240</u>	<u>76.077</u>

(i) Este montante diz respeito, essencialmente, aos montantes relativos à bilheteira do MAAT e Central Tejo do mês de dezembro ainda não conferidos pela Tesouraria e a despesas pagas mas cujo documento ainda não foi registado;

13. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos e Acréscimos é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	23.458	19.147
Outros	29.002	53.198
	<u>52.460</u>	<u>72.345</u>
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer (i)	752.452	775.682
	<u>752.452</u>	<u>775.682</u>

(i) O montante registado na rubrica Outros rendimentos a reconhecer, apresenta o seguinte detalhe:

- mais valia resultante da alienação em 2013 dos terrenos para a construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ao Município de Lléboa, no montante de 319.495 euros (2022: 323.085 euros);

- compensação recebida da E-Redes pela exploração do direito de gozo e fruição da parcela de terreno onde se encontra implantada a subestação elétrica Central Tejo e as redes elétricas de distribuição afetadas à Rede Nacional de Distribuição de Electricidade em Média e Alta Tensão (RNDE), no montante de 417.533 euros (2022: 438.763 euros). Estes montantes serão reconhecidos em resultados de acordo com a vida útil (nota 7);

- diferimento da mensalidade de Janeiro de 2024 do contrato de cessão de exploração à Polar River que foi faturada em dezembro de 2023, no montante de 10.635 euros, bem como o diferimento de várias cedências de espaço e eventos a ocorrer em 2024 mas já faturados em dezembro de 2023 no montante global de 4.789 euros.

14. Fundos

A Fundação EDP foi constituída pelo seu Fundador, a EDP - Energias de Portugal, S.A., com um Fundo Patrimonial Inicial de 22.351.847 euros, composto por uma dotação em espécie no montante de 17.351.847 euros e por uma dotação financeira de 5.000.000 euros. O valor da dotação inicial encontra-se totalmente realizado à data de Balanço.

De acordo com os estatutos da instituição, o património da Fundação é constituído essencialmente por bens doados ou concedidos pelo Fundador ou por terceiros.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Fundo - Dotação Inicial	22.351.847	22.351.847
	<u>22.351.847</u>	<u>22.351.847</u>



Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

15. Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Reservas Livres	8.237.408	7.831.011
Reserva variação Justo Valor - perdas atuariais	149.360	-
Reservas - Doações	1.159.307	1.135.097
	<u>9.546.075</u>	<u>8.966.108</u>

A rubrica de reservas livres representa o montante do investimento efetuado pela Fundação EDP em obras de arte em cada exercício e na constituição de reservas para realização de obras de preservação no edifício da Central Tejo, realização de obras para a Infraestrutura do restaurante e finalização do Jardim do MAAT e para implementação de infraestruturas complementares do Campus da Fundação EDP.

A rubrica Reservas - Doações, incluída nos fundos patrimoniais da Fundação, representa o conjunto das Obras de Arte oferecidas pelos autores na sequência de exposições efetuadas no MAAT/Central Tejo e doações recebidas no âmbito do acordo de parceria com a Samsung. Em 2023, foram registadas várias doações: a doação de duas obra de arte do artista Alexandre Farto (aka Vhils) no seguimento da exposição "Prisma" no montante de 850 euros, a doação de quatro obras de arte pela autora Sandra Rocha no seguimento da exposição "Da calma fez-se vento" no montante de 13.000 euros e a doação de vinte e dois livros editados pela própria autora Carla Filipe no montante total de 10.360 euros.

A partir de 1 janeiro de 2012 as obras de arte doadas estão valorizadas ao justo valor atribuído pelo artista, pelo valor atribuído para efeitos de seguro ou pelo valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

É intenção da Fundação EDP manter estas obras no seu espólio, em exposição, e não aliená-las a terceiros.

O aumento da rubrica Reservas Livres resulta da aplicação de resultados de 2022, no montante de 406.397 euros, correspondente ao valor das obras de arte adquiridas em 2021 e 2022 pela Fundação EDP, conforme ata n.º 7 do Conselho de Administração, de 15 de junho de 2023.

O movimento na rubrica Reservas durante o ano de 2023 é analisado como segue:

	Saldo em Jan 2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo em Dez 2023
Reservas Livres	7.831.011	406.397	-	-	8.237.408
Reserva variação Justo Valor - perdas atuariais	-	-	-1.220	150.580	149.360
Reservas - Doações	1.135.097	24.211	-	-	1.159.308
	<u>8.966.108</u>	<u>430.608</u>	<u>-1.220</u>	<u>150.580</u>	<u>9.546.075</u>

16. Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Resultados transitados	3.031.833	2.619.802
	<u>3.031.833</u>	<u>2.619.802</u>

A variação dos resultados transitados resulta da incorporação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de 969.008 euros, líquido da aplicação, para reservas livres no montante de 406.397 euros (nota 15) e da reclassificação dos ganhos e perdas atuariais decorrentes da atualização dos valores do Fundo de Pensões no valor de 150.580 euros para a rubrica de Outras reservas (ver nota 15).

17. Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais - subsídio ao investimento é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Subsídios ao investimento		
Fundador (EDP S.A.)	21.563.282	21.563.282
EDP Produção S.A.	8.799.791	8.799.791
E-Redes, S.A.	8.690.216	8.690.216
	<u>39.053.289</u>	<u>39.053.289</u>
Compensação de amortizações		
Amortização do subsídio ao investimento (nota 30)	(6.096.194)	(5.237.732)
	<u>(114.891)</u>	<u>(114.891)</u>
Outras regularizações		
	<u>32.840.204</u>	<u>33.700.666</u>

Em 2019, e na sequência da adenda final assinada entre a Fundação EDP, a EDP S.A., a EDP Produção e a E-Redes, ficou definido um valor final de subsídio ao investimento de 39.053.289 euros.

A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e E-Redes S.A., nos termos da política contabilística aplicável.

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

18. Benefícios aos Empregados

A rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Provisões para responsabilidades com cuidados médicos e outros benefícios	54.000	45.001
	<u>54.000</u>	<u>45.001</u>

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Não corrente	54.000	45.001
	<u>54.000</u>	<u>45.001</u>

O movimento registado na empresa para a Provisão para responsabilidades com benefícios aos empregados é analisado como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Cuidados Médicos e Outros Benefícios		
Saldo no início do período	45.001	56.000
Dotação do período	6.931	7.593
Transferências entre empresas do Grupo (Ganhos) / Perdas atuariais	780	(5.565)
Utilizações de provisões	1.220	(7.435)
	68	(5.592)
Saldo no fim do período	<u>54.000</u>	<u>45.001</u>

A decomposição dos Ganhos e perdas atuariais - Pensões é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Cuidados Médicos e Outros Benefícios		
Ganhos e perdas atuariais - Pensões		
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de:		
- ajustamentos de experiência	(3.000)	5.000
- alterações nos pressupostos atuariais financeiros e demográficos	5.000	(18.000)
Transferências de ganhos e perdas atuariais	(780)	5.565
	<u>1.220</u>	<u>(7.435)</u>

Os componentes do custo líquido reconhecido no período com estes planos são os seguintes:

	Dez 2023	Dez 2022
Cuidados Médicos e Outros Benefícios		
Custo do período		
Custo dos serviços correntes	4.963	6.886
Componente operacional (nota 25)	4.963	6.886
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de pensões	1.968	707
Componente financeira	<u>1.968</u>	<u>707</u>
Custo líquido do período	<u>6.931</u>	<u>7.593</u>

A duração média ponderada das responsabilidades com benefícios definidos é de 10 anos.

Pressupostos utilizados no apuramento das responsabilidades associadas aos benefícios com pensões, cuidados médicos e outros

Os pressupostos utilizados pela empresa no apuramento das responsabilidades associadas aos planos de benefício definido a empregados foram atualizados considerando as evoluções ocorridas nos mercados financeiros em 2023 e 2022.

	Dez 2023	Dez 2022
Pressupostos		
Taxa de desconto	3,33% - 3,89%	3,84% - 3,89%
Taxa de crescimento dos salários	5,20% (b)	5,35% (a)
Taxa de crescimento das pensões	4,27% (c)	4,30% (h)
Taxa de revalorização dos salários da Segurança Social	5,00% (d)	4,30% (h)
Taxa de inflação	2,30%	2,30%
Taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos	2,30%	2,30%
Despesas administrativas estimadas por beneficiário por ano (em Euros)	353 €/ano (f)	313 €/ano (j)
Tábuas de mortalidade		
	TV99/01	TV99/01 (toda a população)
Tábuas de invalidez		
% expectável de adesão dos colaboradores elegíveis à reforma antecipada (a)	50%EKV 80	50%EKV 80
	20,00%	38,00%



Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

- (a) Colaboradores que estejam em condições de passagem à reforma antecipada de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho: 37 anos de serviço com pelo menos 61 anos de idade ou 40 anos de serviço e qualquer idade.
- (b) 5,20% para 2024 e 2,55% nos restantes anos.
- (c) 4,27% para 2024 e 2,30% nos restantes anos.
- (d) 5,00% para 2024 e 2,30% nos restantes anos.
- (e) 9,71% no primeiro ano a decrescer linearmente para 5,57% em 2032.
- (f) Aumento de acordo com a taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos após 2024.
- (g) 5,35% para 2023 e 2,55% nos restantes anos.
- (h) 4,30% para 2023 e 2,30% nos restantes anos.
- (i) 9,71% no primeiro ano a decrescer linearmente para 5,57% em 2031.
- (j) Aumento de acordo com a taxa anual de crescimento dos custos com serviços médicos após 2023

As taxas de desconto utilizadas para o plano de pensões foram seleccionadas tendo por referência uma análise das taxas de rendimento, disponíveis à data, das obrigações "corporate" de alta qualidade. Foram seleccionadas as obrigações cuja maturidade e "rating" foram considerados como apropriados atendendo ao montante e ao período de ocorrência dos fluxos monetários associados aos pagamentos dos benefícios aos colaboradores.

Composição da carteira dos fundos

A composição verificada na carteira dos fundos para a pensões, cuidados médicos e subsídio de morte em Portugal é analisada como segue:

	Alocação de activos por natureza					Total %
	Liquidez %	Obrigações %	Ações %	Imóveis %	Outros %	
31 de Dezembro de 2023	1,40%	48,60%	28,50%	14,90%	6,60%	100,00%
31 de Dezembro de 2022	1,20%	37,58%	37,36%	17,28%	6,58%	100,00%

A taxa de retorno real dos ativos do fundo de pensões em 2023 foi positiva em 14,96% (2022: negativa em 7,84%).

Em 2023 e 2022 não foram efetuadas contribuições para o Fundo de Pensões.

Planos de benefícios aos empregados

A Fundação EDP atribui aos seus colaboradores, quer sob a forma de planos de benefícios definidos, quer sob a forma de planos de contribuição definida, alguns benefícios pós-reforma, nomeadamente, planos que pagam pensões complementares de reforma por idade, invalidez e sobrevivência e pensões de reforma antecipada, sendo também concedidos nalguns casos cuidados médicos durante o período de reforma e de reforma antecipada, através de mecanismos complementares aos do Serviço Nacional de Saúde.

Apresentam-se de seguida os planos existentes, com uma breve descrição das suas características bem como os seus dados económico-financeiros:

I. Planos de Pensões - Tipo Contribuição Definida

A Fundação EDP enquanto signatária do Acordo Coletivo de Trabalho do Grupo EDP, dispõe de planos de benefícios sociais complementares aos concedidos pelo Sistema de Previdência Social aos colaboradores da empresa, do tipo Contribuição Definida, efetuando, deste modo, em cada ano, uma contribuição para estes planos calculada de acordo com as regras estabelecidas em cada um dos casos.

II. Planos para responsabilidades por cuidados médicos e outros benefícios - Tipo Benefício Definido

A Fundação EDP dispõe de um Plano de Cuidados Médicos e Subsídio de Morte do tipo benefício definido, parcialmente suportado através de um fundo de pensões fechado e complementado por provisão específica. Relativamente aos restantes planos do tipo de benefício definido, as responsabilidades encontram-se totalmente suportadas através de uma provisão contabilística. Adicionalmente, a Fundação EDP concede outros benefícios, suportando encargos decorrentes de responsabilidades com complementos de pensões por invalidez, de sobrevivência, de seguro de vida, prémios de antiguidade e de passagem à reforma, desconto na tarifa de energia elétrica e de gás, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número de participantes abrangidos pelos planos de cuidados médicos e outros benefícios era o seguinte:

Número de participantes	2023	2022
	Pessoal no activo	39
	39	35

As responsabilidades da empresa com cuidados médicos e outros benefícios e respetivas coberturas são analisadas como se segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios		
Responsabilidades no fim do período	54.000	45.001
Valor da provisão no fim do período	54.000	45.001

A evolução do valor presente das obrigações para cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022	Dez 2021
Provisão para Cuidados Médicos e outros Benefícios			
Responsabilidades no fim do período	54.000	45.001	56.000
	54.000	45.001	56.000

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Os ajustamentos de experiência (efeitos de diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) para as responsabilidades de cuidados médicos e outros benefícios da Fundação EDP são apresentados como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Ajustamentos de experiência para as responsabilidades do Plano	-3.000	5.000

A evolução das responsabilidades por serviços passados associadas ao plano de cuidados médicos e outros benefícios é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Evolução das Responsabilidades		
Responsabilidades no início do período	45.001	56.000
Custo dos serviços correntes	4.963	6.886
Juro líquido sobre o passivo líquido do plano de cuidados médicos e outros benefícios	1.968	707
Utilização das Provisões	-	(4.512)
Transferência entre empresas do Grupo (Ganhos) / Perdas atuariais	848	(6.645)
	1.220	(7.435)
Responsabilidades no fim do período	54.000	45.001

As responsabilidades com o Plano de Cuidados Médicos estão reconhecidas nas contas da Fundação EDP através de provisões que cobrem integralmente as responsabilidades, conforme apresentado em cima.

19. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Outras dívidas a pagar - Não corrente		
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (i)	1.983.029	2.009.414
	1.983.029	2.009.414

	Dez 2023	Dez 2022
Outras dívidas a pagar - Corrente		
Credores - Valores a pagar - Locação financeira terreno (i)	26.386	26.385
Credores por acréscimo de gastos (ii)	1.893.349	1.476.523
Férias, subsídio de férias e outros encargos com colaboradores (iii)	758.697	778.561
Credores por fornecimento de outros bens e serviços (iv)	14.151	14.440
Outros credores	10.950	11.283
	2.703.533	2.307.492

(i) Esta rubrica corresponde integralmente às rendas vincendas relativas à concessão de uso privativo do domínio público municipal (nota 7);

(ii) A rubrica Credores por acréscimos de gastos inclui a especialização de donativos atribuídos pela Fundação EDP no montante de 1.539.858 euros (2022: 1.001.308 euros) e a especialização de serviços prestados por terceiros ainda não faturados no montante de 353.491 euros (2022: 475.515 euros);

(iii) A rubrica Férias, Subsídios de férias e outros encargos com colaboradores inclui a especialização das responsabilidades com férias e subsídios de férias, no montante de 380.953 euros (2022: 393.151 euros) e a especialização das remunerações variáveis relativas a 2023 a pagar em 2024, no montante de 378.556 euros (2022: 358.745 euros);

(iv) Esta rubrica refere-se aos montantes a pagar às empresas do Grupo EDP, relativo à transferência das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios aos empregados transferidos da Fundação EDP:

EDP Produção, S.A.	6.738 euros
E-Redes, S.A.	7.413 euros

20. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Fornecedores corrente		
Gerais (i)	1.400.712	2.253.776
Outras partes relacionadas (ii)	1.314.370	1.108.991
Faturas em receção e conferência (iii)	899.324	163.309
	3.614.406	3.526.076

(i) A rubrica Fornecedores conta corrente - Gerais inclui maioritariamente o montante de 177.569 euros referentes ao fornecedor Sotécnica, o montante de 346.716 euros e de 106.978 euros referentes ao fornecedor Samsic, o montante de 101.532 euros respeitantes ao fornecedor Versátil Partilha Serviços e também o montante de 176.880 euros referentes a serviços de publicidade prestados pela empresa Wavemaker;

(ii) A rubrica Fornecedores corrente - Outras partes relacionadas inclui, entre outros, 161.881 euros (2022: 101.356 euros) referentes aos serviços prestados pela EDP Global Solutions, 13.752 euros (2022: 30.349 euros) referentes ao fornecimento de energia adquirida à EDP Comercial, S.A. e 986.735 euros (2022: 926.735 euros) relativos ao fornecimento de materiais e serviços prestados em 2012 pela EDP Serviços, S.A., fusionada em 2014 na EDP Comercial, no âmbito do projeto Aldeia Solar de Cabril e ainda 146.427 euros referentes aos serviços prestados pela EDP S.A.;

(iii) A rubrica Fornecedores - Faturas em receção e conferência inclui 300.000 euros de serviços públicos do fornecedor Wavemaker e 186.416 euros referentes aos serviços prestados pela empresa 2045 - Empresa de Segurança, S.A., cujas faturas apenas deram entrada em janeiro de 2024.



Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

21. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	Dez 2022	Dez 2021
Serviços prestados		
Receitas de bilheteira e loja (i)	2.433.923	1.572.433
	<u>2.433.923</u>	<u>1.572.433</u>

(i) A rubrica de receitas de bilheteira e loja regista rendimentos auferidos pela bilheteira, quer ao nível de entradas na MAAT/Central Tejo, quer em vendas de outros bens. O aumento expressivo verificado em 2023 corresponde ao acentuado crescimento do número de visitas que decorreu de uma situação social de maior calma e tranquilidade, semelhante à vivida nos anos pré-pandemia.

22. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	Dez 2023	Dez 2022
Subsídios do fundador		
EDP - Energias de Portugal, S.A.	6.200.000	6.200.000
Subsídios de outras entidades		
EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.	4.038.394	2.777.179
EDP Comercial - Comercialização de Energia, SA	1.293.613	-
E-Redes - Energia, S.A.	1.167.993	3.722.821
	<u>12.700.000</u>	<u>12.700.000</u>

23. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A rubrica de **Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	165.972	168.746
	<u>165.972</u>	<u>168.746</u>

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas diz respeito ao custo de venda de todas as mercadorias transacionadas através das lojas da MAAT e Central Tejo.

24. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de **Fornecimentos e serviços externos** é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Fornecimentos e serviços:		
Promoção e divulgação de eventos (i)	2.414.311	2.554.662
Trabalhos especializados (ii)	1.786.768	1.498.623
Honorários (iii)	991.128	1.186.693
Manutenção, conservação e reparação de instalações	1.232.685	1.041.633
Limpeza, vigilância e jardinagem	1.305.255	1.124.522
Rendas e alugueres	28.693	48.087
Outros serviços (iv)	1.072.917	1.323.489
	<u>8.831.657</u>	<u>8.777.709</u>

Os fornecimentos e serviços externos respeitam a custos com a produção de exposições, publicações, eventos de promoção e divulgação, manutenção e funcionamento do Museu e custos associados à atividade mecenática.

(i) A rubrica Promoção e divulgação de eventos que ascende em 31 de dezembro de 2023 ao montante de 2.414.311 euros (2022: 2.554.662 euros), respeita a custos incorridos com a realização de várias ações, destacando-se as seguintes:

- Exposição Álbum de Família - Obras da Coleção Fundação Camões e Costa
- Exposição Archipelago Hervé Di Rosa
- Exposição Cícloptico (Paulo Lisboa)
- Exposição Da calma fez-se o vento (Sandra Rocha)
- Exposição Hello! Are You There? (Luísa Cunha)
- Exposição Nosso Barco Terra (Ernesto Neto)
- Exposição O Castelo Surrealista de Mário Cesariny
- Exposição Olho - Falca (Joaquim de Andrade)
- Exposição Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo
- Exposição Plug In (Joana Vasconcelos)
- Exposição Powerpoint
- Exposição Shining Indifference (Luísa Jacinto)
- Parceria Media SIC
- Programa Conversas com Energia
- Programa EDP Energia Solidária
- Programa Your Energy
- Revista Electra

(ii) A rubrica de Trabalhos especializados inclui os serviços de contabilidade, fiscalidade, tesouraria, gestão de terceiros, desenvolvimento de recursos humanos, gestão administrativa e de frotas (EDP Global Solutions), no montante de 264.232 euros (2022: 344.723 euros) e os serviços de gestão de licenças, serviços jurídicos, consultoria, gestão de instalações e prestação de serviços informáticos (EDP SA), no montante de 264.803 euros (2022: 332.739 euros) (nota 33). O aumento na rubrica de trabalhos especializados deveu-se à preparação e desenvolvimento do Programa EDP Energia Solidária 2023, que não teve lugar em 2022;

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(iii) A Fundação EDP, de modo a fazer face às suas crescentes atividades, recorre, quando necessário, ao serviço de consultores para tarefas específicas, bem como a serviços de júri e comissários dos prémios e exposições no âmbito da atividade desenvolvida no contexto das Artes Plásticas, bem como na área do centro de estudos e documentação. Os custos incorridos no exercício estão registados na rubrica de Honorários;

(iv) A rubrica Outros serviços inclui, entre outros, o montante de 103.350 euros de despesas de deslocações e estadias (2022: 83.099 euros), 58.741 euros referentes a prémios de seguros (2022: 42.420 euros), 14.022 euros de despesas de formação (2022: 8.352 euros), 30.933 euros relativos a despesas de comunicação (2022: 51.214 euros), 259.968 euros relativos a despesas com eletricidade (2022: 577.333 euros), 87.058 euros relativos a despesas com serviços catering (2022: 38.379 euros), 246.344 euros relativos a transportes de mercadorias (2022: 323.875 euros), 15.268 euros relativos a despesas de representação (2022: 19.379 euros), 40.076 euros relativos a material de escritório (2022: 21.110 euros) e 217.055 euros referentes a outros serviços (2022: 158.328 euros).

25. Gastos com o pessoal e responsabilidades por benefícios pós-emprego

A rubrica de **Gastos com o pessoal** é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Gastos com o pessoal:		
Remuneração dos órgãos sociais	120.930	59.500
Remuneração do pessoal	1.535.263	1.657.657
Encargos sobre remunerações	433.097	362.249
Prémios	378.359	341.880
Outros custos	31.308	32.728
	<u>2.798.957</u>	<u>2.454.014</u>
Responsabilidades por benefícios pós-emprego:		
Custos com planos de pensões	50.025	38.524
Custos com planos médicos e outros benefícios	13.110	6.886
Outros	118.107	129.011
	<u>181.242</u>	<u>174.421</u>
	<u>2.980.199</u>	<u>2.628.435</u>

Em 2023, os custos com planos de pensões incluem 50.025 euros (2022: 38.524 euros) relativos a planos de contribuição definida. Os custos com planos médicos e outros benefícios, no montante de 3.444 euros (2022: 3.051 euros) respeitam à dotação do período, líquido de reduções do período.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Número médio de pessoas ao serviço	47	38

No final do período findo em 31 de dezembro de 2023, a Fundação EDP reconheceu em Credores por acréscimos de gastos o montante de 380.953 euros (2022: 393.151 euros) referente a encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, cujo pagamento só é devido no período seguinte (nota 19).

Relativamente ao Conselho de Administração

Em cumprimento com disposto no n.º 2 do art. 11.º dos Estatutos da Fundação EDP, em 24 de Fevereiro de 2017 foi nomeado, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), após consulta do Conselho Geral e de Supervisão (CGS) da EDP, o Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP e Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para o cargo de diretor geral da Fundação EDP, ambos para o triénio 2017-2019.

Em 2 de março de 2017, foram nomeados, pelo CGS, os membros do Conselho de Curadores, a saber: Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Vasco Rocha Vieira, Dr. Dingming Zhang, Dr. Miguel Stivell de Andrade e Dr. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas (todos não remunerados). Ainda na mesma reunião foi deliberado por unanimidade, pelo CGS, a nomeação do Dr. Vasco Rocha Vieira para o cargo de Presidente do Conselho de Curadores.

Em 3 de maio de 2017, foram deliberados os cargos de Vogais do Conselho Administração e dos membros do Conselho Fiscal. O Conselho Administração passou a ser composto por Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves, Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, Dr. José Manuel Pereira dos Santos e Dr. Paulo Alexandre Pires Campos Costa para o mandato em curso (trénio 2017-2019) (todos não remunerados). O Conselho Fiscal é constituído por Dr. Vitor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeiro em representação da KPMG & Associados - SROCC, S.A..

No dia 14 de maio de 2018, foi deliberado a renúncia ao cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP por parte de Dr. Nuno Maria Pestana de Almeida Alves. Face à renúncia apresentada, na mesma data, o Conselho de Curadores deliberou proceder à sua substituição, elegendo para o cargo de Vogal do Conselho de Administração da Fundação EDP, para completar o mandato em curso 2017/2019, a Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro.

No dia 1 de julho de 2020, foi deliberado a nomeação do Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia, como Presidente do Conselho de Administração para o triénio de 2020/2022, bem como a nomeação da Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro, do Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista, do Dr. José Manuel Pereira dos Santos e do Dr. Paulo Alexandre Pires de Campos Costa como vogais deste órgão.

Na mesma data, foi eleito por unanimidade o Conselho Fiscal constituído por Dr. Vitor Fernandes da Conceição Gonçalves, Dr. Miguel Tiago Perestrelo da Câmara Ribeiro Ferreira e Dr. Vitor Manuel da Cunha Ribeiro em representação da KPMG & Associados - SROCC, S.A..

No dia 19 de janeiro de 2021, foi deliberado a cessação de funções do Dr. Paulo Alexandre Pires de Campos Costa como vogal do Conselho de Administração. No dia 8 de março de 2021, o Dr. António Luís Guerra Nunes Mexia cessou funções como Presidente do Conselho de Administração da Fundação EDP, sendo que no dia 09 de março de 2021 foi deliberado a nomeação da Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro como Presidente do Conselho de Administração para o triénio 2020/2022.

No dia 12 de outubro de 2022, foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração para o período remanescente do triénio em curso 2020/2022. Ficaram assim como novos vogais do Conselho de Administração Martin Fortuny Martorell Salvado e Vanda Cristina da Velga Martins.

Em 24 de Fevereiro de 2023 foram designados, pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP – Energias de Portugal S.A. (EDP), 2 membros do Conselho de Curadores, Eng. Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas e Dra. Margarida Maria Correia de Barros Couto. Nessa reunião, foi ainda deliberado consultar o Conselho Geral de Supervisão (CGS) da EDP, tendo em vista a designação da (i) Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro para o cargo de Presidente do Conselho de Administração (CA) da Fundação EDP e do (ii) Dr. Miguel Coutinho Baptista para o cargo de Diretor Geral da Fundação EDP, com referência ao triénio 2023-2025.



Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Na reunião do Conselho Geral de Supervisão (CGS) de 1 de março de 2023, foi dado parecer prévio favorável à nomeação da Dra. Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro para o cargo de Presidente do Conselho de Administração (CA) da Fundação EDP e do (ii) Dr. Miguel Coutinho Baptista para o cargo de Diretor Geral da Fundação EDP, com referência ao triénio 2023-2025, tendo os mesmos sido designados pelo CAE a 7 de março de 2023. Ainda nessa reunião foi designado 1 membro do Conselho de Curadores da Fundação EDP, para o novo triénio, o Prof. Filipe Manuel Simões dos Santos.

No dia 9 de março de 2023, foi nomeado como Presidente do Conselho de Curadores da Fundação EDP, para o triénio 2023-2025, o Prof. Filipe Manuel Simões dos Santos. Nesse dia foram ainda nomeados os seguintes vogais do Conselho de Administração: (i) Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista; (ii) Eng. José Manuel Pereira dos Santos; (iii) Dr. Martin Fortuny Martorell Salgado; e (iv) Dra. Vanda Cristina da Veiga Martins. Dando cumprimento aos estatutos da Fundação EDP, o Conselho de Curadores da Fundação EDP deliberou eleger como membro do Conselho Fiscal da Fundação EDP, para o mandato 2023-2025, as seguintes pessoas e entidades: como Presidente o Dr. Vítor Fernandes da Conceição Gonçalves, como membro o Dr. Félix Arribas Arias e Dr. Rui Filipe Dias Lopes em representação da KPMG & Associados - SROC, S.A..

Em 12 de outubro de 2023, o Conselho de Curadores da Fundação EDP, tomou conhecimento da nomeação pelo Conselho de Administração Executivo da EDP - Energias de Portugal, S.A., na sequência da renúncia do Eng. Miguel Setas, da Dra. Joana Feres Pinto Balsemão e da nomeação pelo Conselho Geral de Supervisão da mesma EDP - Energias de Portugal, S.A., do Dr. António Gomes do Pinho, para o remanescente do triénio em curso 2023/2025.

Relativamente ao Conselho Diretivo

Na reunião do Conselho de Administração Executivo (CAE) da EDP, SA., no dia 12 de maio de 2020 foi deliberada a nomeação do Dr. Rui Miguel Coutinho Baptista para cargo de Diretor Geral da FEDP para o triénio 2020/2022;

No dia 28 de agosto de 2020, foram eleitos os novos Vogais do Conselho Diretivo da Fundação EDP para o mandato 2020/2022 - tendo sido nomeados José Manuel Pereira dos Santos, Catarina Copstead Cortez Pinto Seixas, Eduardo Rosa Silva e Patrick Micael Gots.

No dia 20 de maio de 2022, foi eleito o novo Vogal do Conselho Diretivo da Fundação EDP para o mandato 2020/2022, com efeitos a partir de 1 de junho de 2022, Filipa Sá Carneiro substituindo o antigo vogal Eduardo Rosa Silva, os restantes vogais mantiveram inalterados.

No dia 22 de novembro de 2023, foi eleito o novo Vogal do Conselho Diretivo da Fundação EDP para o mandato 2023/2025, com efeitos a partir de 4 de dezembro de 2023, Rita Tavares Romão substituindo o antigo vogal Catarina Fialho Barradas de Matos e Silva, os restantes vogais mantiveram inalterados.

Apenas o presidente do Conselho Fiscal, o presidente do Conselho de Curadores e um vogal do Conselho de administração têm cargos remunerados, tendo auferido o valor de 24.500,35.000 euros e 50.161 euros, respetivamente, durante o ano 2023 (nota 33).

26. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

A rubrica de Imparidade de dívidas a receber é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Reversões		
Clientes gerais	44	4.092
	44	4.092

27. Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Outros rendimentos		
Recetas de cedência de espaço	300.833	267.824
Patrocínios atribuídos (i)	81.800	95.000
Indemnizações	-	6.536
Donativos atribuídos (ii)	125.000	200.000
Outros rendimentos (iii)	165.048	221.396
	672.681	790.756

(i) Em 2023, as empresas INETUM, SCC, Novo Verde, ERP Portugal e EDP, S.A., atribuíram patrocínios no montante total de 81.800 euros (2022: 95.000 euros);

(ii) Esta rubrica inclui 125.000 euros (2022: 200.000 euros) referentes a donativos atribuídos pela Accenture, Inetum, e Instituto Francês;

(iii) Esta rubrica inclui 136.221 euros referentes à concessão da cafeteria/restaurante do MAAT à Polar River, 3.590 euros referentes a amortização da mais valia diferida dos terrenos alienados em 2013 ao Município de Lisboa para a construção Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; 21.230 euros referente a amortização do provento diferido relativo à exploração da Subestação elétrica Central Tejo e redes elétricas, diferidas em 2014 por um período de 30 anos.

28. Outros gastos

A rubrica de Outros gastos é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Outros gastos		
Impostos (i)	37.801	31.173
Outros (ii)	56.601	29.782
	94.402	60.955

(i) A rubrica Impostos inclui 10.003 euros de taxas e licenças (2022: 12.680 euros), sendo o restante valor relativo imposto de selo e imposto único de circulação;

(ii) A rubrica Outros regista a 31 de dezembro de 2023, entre outros, 46.957 euros (2022: 24.992 euros) de serviços bancários e 3.948 euros (2022: 2.258 euros) referentes a quotizações.

29. Subsídios, Donativos e Bolsas

A Fundação EDP no cumprimento do seu plano de mecenato a nível social e cultural concedeu donativos, em 2023, no montante de 1.792.044 euros (2022: 1.564.617 euros).

Fundação EDP
Notas anexas às Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Os donativos concedidos apresentam o seguinte detalhe:

PROJETO	ENTIDADE	2023
INVESTIMENTO SOCIAL		
Programa EDP Energia Solidária 2023		
Energia Sobre Rodas	Associação Terra dos Sonhos	934.257
Energia que Move	Rê do Chão	93.525
Lavandaria Mais Verde	Santa Casa da Misericórdia de Sines	93.011
ECOLIVE	Cercopéniche	85.935
Diminuir a pobreza energética para aumentar a inclusão	ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões	85.147
Rotas de Sustentabilidade no Acolhimento de Refugiados em Portugal	Conselho Português para os Refugiados	75.000
Bem Precioso	Centro de Bem Estar Social de Vale do Figueira	73.079
Geocaching Sênior Pedalar Sem Idade Porto	Pedalar Sem Idade Porto - Associação Paróquia Cidadã	72.170
Sustentabilidade Social: Energia e Cuidados para o Futuro	Centro Social da Paróquia de Penamacor	59.118
Ilhas Sustentáveis para Alimentar	REFOOD 4 GOOD	50.570
Sol d'ouro	Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão	49.447
Super-Horta (projeto piloto de instalação de sistema de aquaponia num contentor marítimo)	Paróquia de São Francisco Xavier de Caparica	44.865
#SomosEnergia (capacitação e ação para uma transição energética justa e participada)	SEYN - Associação Sustainable Energy Youth Network	35.505
Jovens Mentores para a Transição Energética	Solar do Mimo	7.901
TERRA (Transição Energética para a Recuperação dos Recursos Ambientais)	Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda	2.999
Educação com Energia - Eficiência em Casa 2023	Enfajada	15.000
Música com Energia	Associação Música Skoola - Artes e Cultura Urbana	9.900
Educação com Energia - Programas Community e TEN Nature Camp	Associação TEN	3.750
CULTURA		
Programação Companhia Nacional de Bailado 2023		
	OPART - Organismo de Produção Artística	50.000
Programação Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva 2023		
	Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva	42.000
Atividades Orquestra Sinfónica Juvenil 2023		
	Círculo Musical Português	24.500
Bolsas de Estudo Fundação EDP - Orquestra Sinfónica Juvenil 2022/2023		
	Círculo Musical Português	17.500
Prémio Mário Soares - Fundação EDP 2023		
	Fundação Mário Soares e Maria Barroso	7.000
Programa The Lisbon Consortium		
	Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa	5.000
MUSEU		
FEMAT - Programa de Estágios do MAAT - 33.ª e 34.ª Edições		
	Fundação da Juventude	185.583
Exposição Archipelago Hervé Di Rosa		
	Associação de F.A.T Modeste	46.950
Projeto de investigação e de edição de publicação sobre o património industrial da antiga central hidroelétrica de Emilio Biel		
	Município de Vila Real	20.000
Bienal BoCA 2023 - Apoio ao projeto artístico de Gabriel Challe		
	BoCA - Associação Cultural	5.000
Programa de inclusão das pessoas com doença de Alzheimer e outras demências através da cultura e da arte		
	Alzheimer Portugal - Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer	5.000
Fuso - Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa 2023		
	Horta Seca - Associação Cultural	5.000
GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS SOCIAIS E STAKEHOLDERS		
Programação Cultural Fundação de Serralves		
	Fundação de Serralves	250.000
ARCOS Lisboa 2023		
	IFEMA Madrid - Institución Ferrial de Madrid	54.426
Catálogo comemorativo dos 45 anos de atividade artística de Pedro Cabrita Reis		
	Armazém 10	50.000
Art in Embassies		
	Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal	40.000
Representação Oficial de Portugal na 60.ª Exposição Internacional de Arte (Bienal de Veneza 2024)		
	Direção Geral das Artes	30.000
Exposição de Ana Jotta (Watts Institute)		
	California Colloge of the Arts	18.505
ANULAÇÃO DE DONATIVOS DE PROJETOS DE ANOS ANTERIORES		
TOTAL		
		1.792.044

O número de beneficiários das diversas ações realizadas pela Fundação EDP encontra-se mencionado no relatório de gestão.

A rubrica Anulação de donativos de projetos de anos anteriores refere-se às diferenças entre os valores estimados de alguns projetos, que foram especializados em períodos anteriores, e os valores faturados desses projetos no presente ano.

30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Gastos		
Activos fixos tangíveis (nota 7)	1.857.668	1.755.264
	1.857.668	1.755.264
Compensação de amortizações		
Amortização de subsídio ao investimento (i)	(860.462)	(860.465)
	997.206	894.799

(i) A rubrica Compensação de amortizações refere-se à amortização do subsídio concedido à Fundação EDP para a construção do MAAT, pelas empresas EDP S.A., EDP Produção S.A. e E-Redes S.A. (nota 17).

31. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Juros obtidos (i)	167.719	5.200
	167.719	5.200

(i) A rubrica Juros obtidos respeita a rendimentos provenientes de aplicações de tesouraria de curto prazo (nota 6).



32. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de Juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Juros suportados (f)	71	38
	71	38

(f) A rubrica Juros suportados, a 31 de dezembro de 2023, refere-se a juros de mora (2022: 38 euros).

33. Divulgação das partes relacionadas

A remuneração a órgãos sociais no período resume-se como segue:

	Dez 2023	Dez 2022
Conselho Fiscal	24.500	24.500
Conselho de Curadores	35.000	35.000
Conselho de Administração	50.161	-
RDC	13.100	12.650
	122.761	72.150

As transações entre partes relacionadas no ano 2023 apresentam-se como segue:

	Gastos		Rendimentos	
	Gastos	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração	
Fundador				
EDP Energias de Portugal, S.A.	337.518	35.042	6.200.000	
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	-	-	4.038.394	
E-Redes S.A.	-	18.520	1.167.993	
EDP Comercial, S.A.	414.935	7.234	1.293.613	
Labeltec, S.A.	2.332	-	-	
Siváda, S.A.	3.444	-	-	
CNET, S.A.	5.000	3.200	-	
EDP GEM Portugal, S.A.	-	3.820	-	
EDP Global Solutions, S.A.	565.365	-	-	
	1.328.644	67.816	12.700.000	

As transações entre partes relacionadas no ano 2022 apresentam-se como segue:

	Gastos		Rendimentos	
	Gastos	Vendas e serviços prestados	Subsídios à exploração	
Fundador				
EDP Energias de Portugal, S.A.	406.316	24.789	6.200.000	
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	51.037	3.680	2.777.179	
E-Redes S.A.	-	7.912	3.722.821	
EDP Comercial, S.A.	474.214	345	-	
Labeltec, S.A.	-	-	2.856	
Siváda, S.A.	3.080	1.850	-	
EDP Global Solutions, S.A.	662.209	-	-	
	1.596.856	41.132	12.700.000	

Os saldos com partes relacionadas no ano 2023 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos	
	Clientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
Fundador				
EDP Energias de Portugal, S.A.	599	36.262	146.427	9.041
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	-	-	-	-
E-Redes S.A.	9.472	-	-	2.692
EDP Comercial, S.A.	-	15.306	1.000.487	-
Labeltec, S.A.	-	-	-	-
Siváda, S.A.	-	(30)	575	171
EDP Estudos e Consultoria, S.A.	-	16	-	-
CNET, S.A.	-	-	5.000	-
EDP Global Solutions, S.A.	-	-	161.881	407
	10.071	51.554	1.314.370	12.311

Os saldos com partes relacionadas no ano 2022 apresentam-se como segue:

	Ativos		Passivos	
	Clientes	Outros créditos a receber	Fornecedores	Outras dívidas a pagar
Fundador				
EDP Energias de Portugal, S.A.	440	16.381	(9.780)	15.211
Outras partes relacionadas				
EDP Produção, S.A.	4.526	-	-	6.994
E-Redes S.A.	2.640	-	-	7.446
EDP Comercial, S.A.	184	-	1.017.083	11.243
Labeltec, S.A.	-	3.513	-	-
Siváda, S.A.	1.907	-	330	616
EDP Global Solutions, S.A.	-	-	101.358	-
	9.697	19.894	1.108.391	41.510

34. Passivos Contingentes

Em 2023, na sequência de uma ação inspetiva da Autoridade para as Condições do Trabalho, foram instauradas à Fundação EDP 8 ações por parte do Ministério Público para obtenção de reconhecimento da existência de contrato de trabalho entre a Fundação EDP e prestadores de serviços de assistência de sala do MAAT.

O valor individual do pedido deduzido pelos autores é de 30.000 euros.

À data de elaboração deste relatório, para 5 das 8 ações, foi já proferida uma sentença transitada em julgado, negando provimento à pretensão do Ministério Público e, assim, favorável à Fundação EDP.

Para as 3 ações ainda em curso, uma não tem ainda sentença; as restantes 2 ações já têm uma sentença em primeira instância favorável à Fundação EDP, aguardando-se o resultado do recurso interposto pelo Ministério Público.

Neste sentido, e para as ações ainda não concluídas, o risco de perda das mesmas é classificado como possível, o que poderá representar contingências que ascendem a 90.000 euros.

35. Compromissos

A 31 de Dezembro de 2023, os compromissos assumidos pela Fundação EDP perante os seus fornecedores no âmbito da construção do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia ascendem ao montante de 258.299 euros. Estes compromissos encontram-se cobertos na sua totalidade pelo protocolo mecânico assinado entre a Fundação EDP, o seu fundador e as empresas nucleares do Grupo no qual estas assumem a totalidade dos custos da obra.

Em Dezembro de 2023, e no seguimento da exposição "Play In" da artista Joana Vasconcelos, a Fundação EDP formalizou um contrato com a Unidade Infinita, Projectos Lda para aquisição da obra "Solitário #3", no montante de 450.000,00€. A referida obra incorporará a coleção de arte da Fundação EDP em 2024, após conclusão da sua produção.

36. Acontecimentos relevantes e/ou após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos ou requeram divulgação nas demonstrações financeiras da Instituição.



09 Certificações e declarações

KPMG



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
 Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
 1069-006 Lisboa – Portugal
 +351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação EDP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 78.190.346 euros e um total de fundos patrimoniais de 68.882.687 euros, incluindo um resultado líquido de 1.112.728 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação EDP** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística ;

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. Capital Social: 3.916.000 Euros – Pessoa Colectiva N.º PT 502 161 078 – Inscrito na O.R.O.C. N.º 189 – Inscrito na C.M.V.M. N.º 20161489 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 502 161 078



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

2



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

8 de abril de 2024

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Rui Filipe Dias Lopes
(ROC n.º 1715 e registado na CMVM com o n.º 20161325)

3





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da
Fundação EDP

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação EDP, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação EDP, apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração da Fundação, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2023.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Fundação EDP ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da atividade da Fundação e da gestão do negócio desenvolvida no exercício.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efetuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adotados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.


Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a atividade desenvolvida neste ano e a evolução previsível dos negócios da Fundação EDP.


Apreciamos a Certificação Legal das Contas, emitida sem reservas e/ou ênfases, pelo Revisor Oficial de Contas, cujo conteúdo mereceu o nosso acordo.

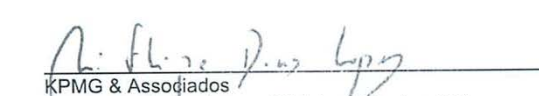
Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Fundação EDP o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 8 de abril de 2024


Vitor Fernando da Conceição Gonçalves
Presidente


Félix Arribas Arias
Vogal


KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Rui Filipe Dias Lopes
(ROC n.º 1715 e registado na CMVM com o n.º 20161325)

